

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	51
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	99
-------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.509
Preferenciais	0
Total	41.509
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.202
Preferenciais	0
Total	1.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.658.116	1.646.312
1.01	Ativo Circulante	1.319.476	1.288.569
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.180	167.600
1.01.03	Contas a Receber	487.226	469.197
1.01.03.01	Clientes	487.226	469.197
1.01.04	Estoques	443.248	415.116
1.01.06	Tributos a Recuperar	225.815	190.578
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	225.815	190.578
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.007	46.078
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.647	10.211
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	2.647	10.211
1.01.08.03	Outros	35.360	35.867
1.01.08.03.01	Adiantamentos	6.093	3.358
1.01.08.03.02	Outros contas a receber	29.267	32.509
1.02	Ativo Não Circulante	338.640	357.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	63.521	69.834
1.02.01.03	Contas a Receber	15.827	15.686
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.827	15.686
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.019	17.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.019	17.285
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	341	341
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	341	341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.334	36.522
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	15.248	13.544
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	0	9.443
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.885
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	8.520	8.650
1.02.02	Investimentos	229.399	247.358
1.02.02.01	Participações Societárias	229.399	247.358
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	229.399	247.358
1.02.03	Imobilizado	37.356	31.696
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.515	25.683
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.841	6.013
1.02.04	Intangível	8.364	8.855
1.02.04.01	Intangíveis	8.364	8.855
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	14	14
1.02.04.01.03	Software	2.833	3.088
1.02.04.01.04	Ágio	969	969
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	563	799
1.02.04.01.07	Goodwill	3.985	3.985

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.658.116	1.646.312
2.01	Passivo Circulante	739.896	722.284
2.01.02	Fornecedores	518.109	544.055
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	518.109	544.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.043	27.198
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.664	4.782
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4	4
2.01.03.01.02	INSS a Recolher	79	92
2.01.03.01.03	Refis	3.832	3.606
2.01.03.01.04	Impostos Retidos na Fonte	409	757
2.01.03.01.07	Outros	340	323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	32.344	22.390
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	35	26
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	168.062	139.170
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	168.062	139.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	79.276	44.567
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	88.786	94.603
2.01.05	Outras Obrigações	16.682	11.861
2.01.05.02	Outros	16.682	11.861
2.01.05.02.04	Salários e contribuições sociais	15.173	11.187
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	1.509	674
2.02	Passivo Não Circulante	236.671	235.177
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	190.744	193.739
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	190.744	193.739
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	136.218	170.436
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.526	23.303
2.02.04	Provisões	45.927	41.438
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.410	7.724
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.837	7.244
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	473	480
2.02.04.02	Outras Provisões	36.517	33.714
2.02.04.02.04	Dívidas com pessoas ligadas	149	161
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	326	0
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	911	911
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	35.131	32.642
2.03	Patrimônio Líquido	681.549	688.851
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	-9.353	-9.561
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.971	6.763
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-70.635	-63.125
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.06.01	Ágio em Transações de Capital	-12.167	-12.167

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	815.957	1.604.902	760.765	1.496.257
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-715.941	-1.427.350	-678.741	-1.339.937
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-715.941	-1.427.350	-678.741	-1.339.937
3.03	Resultado Bruto	100.016	177.552	82.024	156.320
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-82.829	-156.868	-65.168	-139.837
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.972	-125.720	-60.695	-118.813
3.04.02.01	Gerais e Adminstrativas	-21.130	-41.656	-19.212	-38.381
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-16.469	-30.966	-17.221	-31.956
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-28.373	-53.098	-24.262	-48.476
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	15.734	15.734
3.04.04.03	Outras Receitas	0	0	15.734	15.734
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.658	-14.594	-5.206	-10.784
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-1.889	-3.791	-1.780	-3.578
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-5.769	-10.803	-3.426	-7.206
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.199	-16.554	-15.001	-25.974
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.187	20.684	16.856	16.483
3.06	Resultado Financeiro	-16.620	-29.928	-14.283	-28.673
3.06.01	Receitas Financeiras	6.035	11.587	3.570	6.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.655	-41.515	-17.853	-35.303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	567	-9.244	2.573	-12.190
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-441	1.734	-432	795
3.08.02	Diferido	-441	1.734	-432	795
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	126	-7.510	2.141	-11.395
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	126	-7.510	2.141	-11.395
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00300	-0,18600	0,06200	-0,34000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02.01	ON	0,00300	-0,18600	0,06100	-0,35300

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	126	-7.510	2.141	-11.395
4.03	Resultado Abrangente do Período	126	-7.510	2.141	-11.395

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-55.796	88.236
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	39.169	23.550
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.244	-12.190
6.01.01.02	Provisão para Contingência	1.686	94
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	3.791	3.578
6.01.01.05	Ganho na Alienação de Participação	0	-15.735
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	16.554	25.975
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	21.743	20.490
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	2.176	670
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	2.463	668
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-94.965	64.686
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-20.473	-34.804
6.01.02.02	Estoques	-27.189	-13.217
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-34.641	-4.633
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-1.211	22.427
6.01.02.06	Fornecedores	-25.539	102.058
6.01.02.07	Salários e Contribuições	3.987	1.637
6.01.02.09	Impostos a Recolher	9.277	-8.742
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	824	357
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-397
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.014	10.881
6.02.01	Adições - Imobilizado	-8.607	-2.436
6.02.02	Baixa - Imobilizado	79	98
6.02.03	Aumento de Investimento	-55	-11.420
6.02.04	Recebimento por Alienação de Investimento	0	21.350
6.02.05	Adições - Intangível	-431	-137
6.02.07	Recebimento Empréstimos - Partes Relacionadas	0	3.426
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.390	122.376
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	139.031	71.357
6.03.03	Pagamento/Recebimento de Dividendos	1.040	-4.430
6.03.04	Aumento de Capital	0	186.767
6.03.05	Aquisição de Participação Adicional em Investida	0	-3.190
6.03.06	Ações em Tesouraria	0	-9.112
6.03.08	Pagamentos de Juros	-19.741	-21.789
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-97.940	-97.227
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-42.420	221.493
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	167.600	38.056
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.180	259.549

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	208	0	0	0	208
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	208	0	0	0	208
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.510	0	-7.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.510	0	-7.510
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.520	186.825	-70.635	0	681.549

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214
5.04	Transações de Capital com os Sócios	186.767	-14.907	-4.430	0	0	167.430
5.04.01	Aumentos de Capital	186.767	0	0	0	0	186.767
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	324	0	0	0	324
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.112	0	0	0	-9.112
5.04.09	Dividendos Adicionais do exercício 2013	0	0	-4.430	0	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.395	0	-11.395
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.395	0	-11.395
5.07	Saldos Finais	586.879	-22.052	175.817	-11.395	0	729.249

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.806.406	1.698.930
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.808.870	1.699.598
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.464	-668
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.505.063	-1.413.702
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.427.350	-1.339.937
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.713	-73.765
7.03	Valor Adicionado Bruto	301.343	285.228
7.04	Retenções	-3.791	-3.578
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.791	-3.578
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	297.552	281.650
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-2.139	139
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.974	-25.974
7.06.02	Receitas Financeiras	14.835	26.113
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	295.413	281.789
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	295.413	281.789
7.08.01	Pessoal	55.317	50.810
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.497	40.863
7.08.01.02	Benefícios	7.942	7.773
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.878	2.174
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	214.277	211.639
7.08.02.01	Federais	26.396	19.991
7.08.02.02	Estaduais	187.881	191.648
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.329	30.735
7.08.03.01	Juros	23.862	21.849
7.08.03.02	Aluguéis	9.467	8.886
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.510	-11.395
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.510	-11.395

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.868.667	1.828.215
1.01	Ativo Circulante	1.389.157	1.347.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.274	174.097
1.01.03	Contas a Receber	476.609	462.639
1.01.03.01	Clientes	476.609	462.639
1.01.04	Estoques	503.035	468.886
1.01.06	Tributos a Recuperar	228.896	192.150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	228.896	192.150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.343	49.758
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	873	12.946
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros	873	12.946
1.01.08.03	Outros	40.470	36.812
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.743	3.771
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	30.727	33.041
1.02	Ativo Não Circulante	479.510	480.685
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.603	89.003
1.02.01.03	Contas a Receber	17.525	19.039
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.525	19.039
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.019	17.285
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.019	17.285
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.059	52.679
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	26.540	24.268
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	5.433	14.876
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	4.566	4.885
1.02.01.09.07	Ativo Disponível para Venda	8.520	8.650
1.02.02	Investimentos	80.894	80.798
1.02.02.01	Participações Societárias	80.894	80.798
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	80.894	80.798
1.02.03	Imobilizado	61.300	52.909
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	48.456	46.896
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.844	6.013
1.02.04	Intangível	255.713	257.975
1.02.04.01	Intangíveis	224.166	224.727
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	50.578	50.578
1.02.04.01.03	Software	3.983	4.308
1.02.04.01.04	Ágio	169.042	169.042
1.02.04.01.06	Direito de Distribuição	563	799
1.02.04.02	Goodwill	31.547	33.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.868.667	1.828.215
2.01	Passivo Circulante	840.468	782.674
2.01.02	Fornecedores	509.803	535.714
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	509.803	535.714
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.872	46.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.321	21.730
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.252	1.323
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	59	54
2.01.03.01.03	INSS a Recolher	552	577
2.01.03.01.04	Refis	3.834	3.612
2.01.03.01.05	Impostos retidos na fonte	822	1.211
2.01.03.01.06	Parcelamento INSS	515	1.663
2.01.03.01.07	Outros	13.287	13.290
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	34.385	24.896
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	166	147
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	250.260	181.010
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	250.260	181.010
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	79.278	50.643
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	170.982	130.367
2.01.05	Outras Obrigações	25.533	19.177
2.01.05.02	Outros	25.533	19.177
2.01.05.02.04	Salários e Contribuições sociais	21.507	16.142
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	4.026	3.035
2.02	Passivo Não Circulante	346.650	356.690
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	221.505	234.780
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	221.505	234.780
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	166.979	211.477
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	54.526	23.303
2.02.04	Provisões	125.145	121.910
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.497	28.037
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.681	13.643
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	15.265	13.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	551	544
2.02.04.02	Outras Provisões	95.648	93.873
2.02.04.02.05	Instrumentos Financeiros	326	0
2.02.04.02.06	Outras contas a pagar	911	911
2.02.04.02.07	Impostos e Taxas	78.068	76.434
2.02.04.02.08	IR e CS Diferidos	16.343	16.528
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	681.549	688.851
2.03.01	Capital Social Realizado	586.879	586.879
2.03.02	Reservas de Capital	-9.353	-9.561
2.03.02.04	Opções Outorgadas	6.971	6.763
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367
2.03.02.07	C.M. do Capital	43	43
2.03.04	Reservas de Lucros	186.825	186.825
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	186.825	186.825

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-70.635	-63.125
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.167	-12.167

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	840.368	1.664.075	878.613	1.721.221
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-716.797	-1.440.965	-760.957	-1.497.106
3.02.02	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-716.797	-1.440.965	-760.957	-1.497.106
3.03	Resultado Bruto	123.571	223.110	117.656	224.115
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-101.933	-194.711	-95.681	-196.137
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-91.061	-173.966	-96.492	-189.837
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-24.755	-48.236	-25.402	-51.497
3.04.02.02	Comerciais e Marketing	-36.707	-69.557	-41.099	-79.438
3.04.02.03	Logística e Distribuição	-29.599	-56.173	-29.991	-58.902
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	15.734	15.734
3.04.04.03	Outras Receitas	0	0	15.734	15.734
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.437	-24.892	-16.423	-25.190
3.04.05.01	Depreciação e Amortização	-4.086	-8.142	-3.271	-6.552
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-9.351	-16.750	-13.152	-18.638
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.565	4.147	1.500	3.156
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.638	28.399	21.975	27.978
3.06	Resultado Financeiro	-21.197	-37.876	-20.163	-40.620
3.06.01	Receitas Financeiras	6.653	12.561	3.400	6.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.850	-50.437	-23.563	-47.240
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	441	-9.477	1.812	-12.642
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-315	1.967	329	976
3.08.01	Corrente	-168	-354	612	237
3.08.02	Diferido	-147	2.321	-283	739
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	126	-7.510	2.141	-11.666
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	126	-7.510	2.141	-11.666
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	126	-7.510	2.141	-11.666
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.01.01	ON	0,00300	-0,18600	0,06200	-0,34000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00300	-0,18600	0,61000	-0,35300

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	126	-7.510	2.141	-11.395
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	126	-7.510	2.141	-11.395
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	126	-7.510	2.141	-11.666
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	271

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-71.319	69.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	29.921	6.430
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.477	-12.640
6.01.01.02	Provisão para Contingência	1.999	483
6.01.01.04	Depreciação e Amortizações	8.142	6.552
6.01.01.05	Ganho na Alienação de Participação em Investimento	0	-15.735
6.01.01.08	Resultado Equiv. Patrimonial	-4.147	-3.156
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	29.742	27.402
6.01.01.10	Outros Ajustes ao Lucro	1.157	729
6.01.01.11	Provisão para Devedores Duvidosos	2.505	2.795
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.240	62.666
6.01.02.01	Duplicatas a Receber	-16.457	-21.219
6.01.02.02	Estoques	-33.206	-18.427
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-36.428	-10.251
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-1.565	19.644
6.01.02.06	Fornecedores	-25.506	104.686
6.01.02.07	Salários e Contribuições	5.367	3.660
6.01.02.09	Impostos a Recolher	6.573	-9.047
6.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	416	-5.775
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-434	-605
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.056	6.309
6.02.01	Adições - Imobilizado	-13.161	-7.963
6.02.02	Baixa - Imobilizado	810	472
6.02.03	Aumento de Investimento	0	-6.679
6.02.04	Recebimento por Alienação de Investimento	0	21.350
6.02.05	Adições - Intangível	-705	-871
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.552	129.864
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Captação	223.537	135.461
6.03.03	Pagamento/Recebimento de Dividendos	731	-4.430
6.03.04	Aumento de Capital	0	186.767
6.03.05	Ações em Tesouraria	0	-9.112
6.03.06	Aquisição de Participação Adicional em Investida	0	-1.844
6.03.07	Pagamentos de Juros	-22.094	-27.891
6.03.08	Empréstimos e Financiamentos - Amortização	-152.622	-149.087
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-34.823	205.269
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	174.097	59.582
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139.274	264.851

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	586.879	-21.728	186.825	-63.125	0	688.851	0	688.851
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	208	0	0	0	208	0	208
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	208	0	0	0	208	0	208
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.510	0	-7.510	0	-7.510
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.510	0	-7.510	0	-7.510
5.07	Saldos Finais	586.879	-21.520	186.825	-70.635	0	681.549	0	681.549

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.112	-7.145	180.247	0	0	573.214	-1.650	571.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	186.767	-14.907	-4.430	0	0	167.430	0	167.430
5.04.01	Aumentos de Capital	186.767	0	0	0	0	186.767	0	186.767
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	324	0	0	0	324	0	324
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-9.112	0	0	0	-9.112	0	-9.112
5.04.09	Dividendos Adicionais do exercício 2013	0	0	-4.430	0	0	-4.430	0	-4.430
5.04.11	Ágio em Transações de Capital	0	-6.119	0	0	0	-6.119	0	-6.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.395	0	-11.395	-270	-11.665
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.06.05	Adição de Minoritários em função de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	1.920	1.920
5.07	Saldos Finais	586.879	-22.052	175.817	-11.395	0	729.249	0	729.249

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.869.845	1.939.901
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.872.418	1.943.508
7.01.02	Outras Receitas	0	15
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.573	-3.622
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.534.822	-1.608.493
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.447.029	-1.509.866
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.303	-97.121
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.490	-1.506
7.03	Valor Adicionado Bruto	335.023	331.408
7.04	Retenções	-7.278	-6.547
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.278	-6.547
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	327.745	324.861
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.241	38.498
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.147	3.159
7.06.02	Receitas Financeiras	17.094	35.339
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	348.986	363.359
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	348.986	363.359
7.08.01	Pessoal	78.576	82.698
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.766	65.806
7.08.01.02	Benefícios	10.849	12.032
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.930	4.775
7.08.01.04	Outros	31	85
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	222.484	235.008
7.08.02.01	Federais	33.787	30.684
7.08.02.02	Estaduais	188.506	204.008
7.08.02.03	Municipais	191	316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.436	57.319
7.08.03.01	Juros	31.195	32.192
7.08.03.02	Aluguéis	24.241	25.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.510	-11.666
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.510	-11.395
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-271



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2015 confirmou as expectativas de aumento das incertezas sobre o desempenho da atividade econômica. Dificuldades políticas para colocar em prática o necessário ajuste fiscal somado com investigações que interromperam ou reduziram o ritmo de importantes obras públicas, como o PAC, tem contribuído para um cenário pessimista. Com isso, a manutenção do *investment grade* pelo País se torna ainda mais difícil.

A inflação continua pressionando tanto a política fiscal como a monetária. O IPCA acumulou alta de 2,26% entre março e junho e de 6,17% nos seis primeiros meses do ano, perigosamente próximo ao teto da meta anual, de 6,50%. Foi a maior variação registrada em um primeiro semestre desde 2003. Frente a esse desafio, o Comitê de Política Econômica do Banco Central elevou a taxa básica de juros para 13,25% e, depois, para 13,75% ao longo do segundo trimestre de 2015. Para piorar, com o aumento da desconfiança dos investidores em relação à economia e à Bolsa chinesa, as *commodities* tem acentuado a desvalorização. De acordo com o *Bloomberg Commodity Index*, que mede a variação de diversas matérias-primas, o valor médio das *commodities* caíram cerca de 11% no ano.

A Companhia está acompanhando atentamente o desenrolar de tais cenários, mas permanece confiante com a nossa estratégia de crescimento, tendo em vista a sua exposição ao setor farmacêutico brasileiro, reconhecidamente resiliente em épocas de crise e baixo crescimento. Tal confiança é reflexo do desempenho que temos registrado em nossas operações. Nesse sentido, por mais um trimestre estamos divulgando uma visão consolidada *proforma* para um melhor entendimento dos resultados dos investimentos da Profarma. Essa visão, considera 100% de todas as Cias – Profarma Distribuição Farma, Varejo com 100% de Drogasmil / Farmalife e Tamoio e Especialidades com 100% da *Joint Venture*. Sob essa ótica, alcançamos no 2T15, R\$ 1.178,5 milhões em faturamento, montante 9,6% superior ao registrado no 2T14. Já no Ebitda, tivemos desempenho ainda melhor, com crescimento de 54,8%, somando R\$ 37,7 milhões.

Alcançamos, por mais um trimestre, evolução em todas as divisões, o que reforça a assertividade da nossa estratégia e a sustentabilidade da nossa operação. Na divisão Distribuição Farma, superamos em 8,7% as vendas, e 38,4% em Ebitda, atingindo R\$ 28,4 milhões, quando comparado com mesmo período de 2014.

A divisão Varejo registrou crescimento de 15,1% em vendas, resultando em um Ebitda de R\$ 6,6 milhões (margem de 3,5%), 182,2% maior que o do mesmo período de 2014. O desempenho reflete, principalmente, o aumento de 21,0% da receita bruta na Rede Drogasmil / Farmalife e de 11,3% na rede Tamoio.

O crescimento na divisão Especialidades também foi expressivo, 17,0% em vendas e 95,7% em Ebitda, atingindo R\$ 173,7 milhões e R\$ 2,8 milhões, respectivamente. O destaque foi o incremento de 38,6% nas vendas para o setor privado e de 54,4% na categoria de oncológicos.

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO



Na visão consolidada societária (considerando a divisão Distribuição Farma, 100% da rede Drogasmil/Farmalife e adicionando via equivalência patrimonial 50% do resultado de divisão Especialidades e de rede de Varejo Tamoio), a Companhia apresentou significativa evolução no Ebitda, 33,8%, atingindo R\$ 27,2 milhões.

Nesta visão, na análise do resultado líquido consolidado societário, o 2T15 apresentou um lucro de R\$ 0,1 milhão, refletindo redução de quase R\$ 2,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Porém, cabe ressaltar que nestes períodos comparativos, ocorreram eventos não recorrentes (2T15 R\$ 3,1 milhões e 2T14 R\$ 4,9 milhões). Excluindo-se estes efeitos, o 2T15 apresentaria um lucro líquido de R\$ 3,2 milhões, R\$ 6,0 milhões melhor que o prejuízo líquido ajustado de R\$ 2,8 milhões no 2T14. Nesta base ajustada, a evolução do resultado foi devida, principalmente, ao incremento no lucro líquido da divisão Distribuição Farma, em R\$ 6,4 milhões.

Como efeito do consistente desempenho apresentado pelas Divisões, conseguimos reverter o resultado apresentado em períodos anteriores. Acreditamos que a maturação de nossa divisão Varejo, da associação estratégica com a AmerisourceBergen e a consolidação da nossa posição como um dos maiores e mais importantes *players* da Distribuição Farma nos permitirá, cada vez mais, criar valor aos nossos acionistas.

A cada passo dado, renovamos a motivação para buscarmos resultados ainda melhores, certos de que conseguimos reunir os melhores recursos para isso, contando com uma equipe capacitada, motivada e alinhada com os objetivos e estratégia da Companhia.

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO



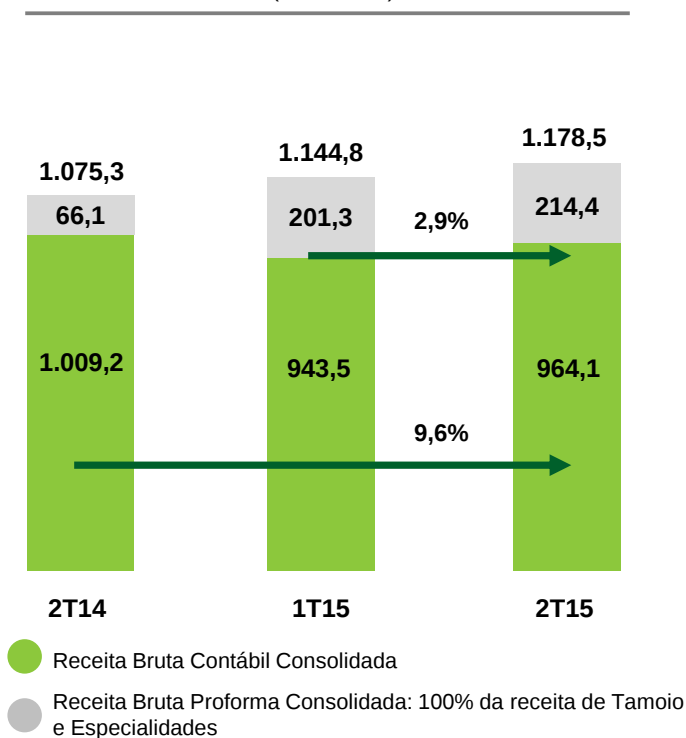
CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2015, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 964,1 milhões, diminuição de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal performance está diretamente relacionada ao efeito resultante da formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, já que as vendas da divisão Especialidades deixaram de ser consolidadas a partir do 3T14. Excluindo-se as vendas da divisão Especialidades no 2T14, o crescimento teria atingido 12,0% no mesmo período de comparação.

Na análise do 2T15 ante o trimestre anterior, a receita bruta aumentou 2,2%, principalmente em função do crescimento nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 3,2% e da divisão Varejo (Drogasmil / Farmalife), em 4,7%.

Evolução da Receita Bruta
(R\$ milhões)

Receita Operacional Bruta – Proforma Consolidada

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo (Drogasmil/Farmalife e Tamoio) em uma base 100%, observa-se aumento de 9,6% no segundo trimestre de 2015 na comparação com o mesmo período de 2014.

Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as divisões, sendo 8,7% na Distribuição Farma, 17,0% em Especialidades e 15,1% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 2,9% devido, grande parte, ao incremento nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 3,2%, e da divisão Varejo, em 6,3%.

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO

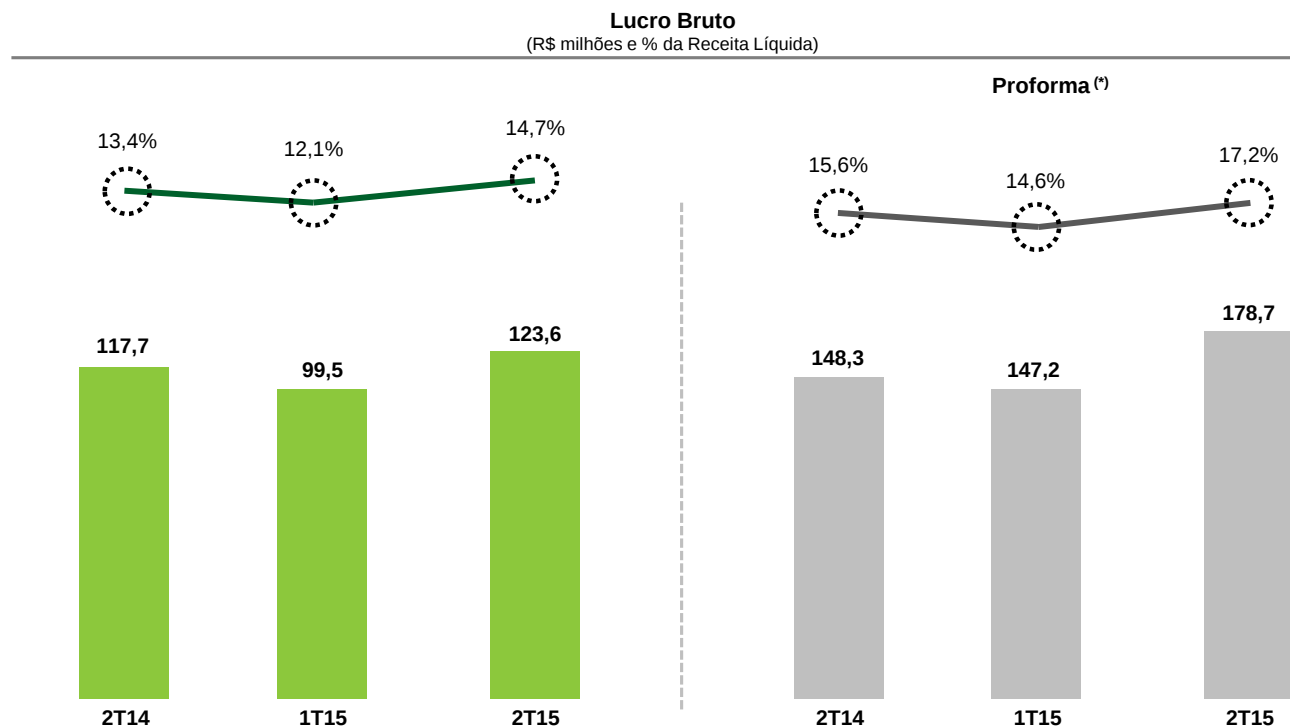
**Lucro Bruto**

A margem bruta no 2T15, quando comparada com mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, apresentou incremento de 1.3 p.p. e 2.6 p.p., respectivamente.

O acréscimo na margem bruta é explicado, em grande parte, ao resultado do aumento de preços, ocorrido em 31/03/2015, cujo impacto positivo refletiu-se principalmente na divisão Distribuição Farma. Vale ressaltar que excluindo-se a divisão Especialidades no 2T14 (para manter a mesma base comparativa), a margem bruta no 2T15 teria sido 1.3 p.p. maior.

Lucro Bruto – Proforma consolidado

Comparando o 2T15 com o 2T14 e 1T15 observa-se lucro bruto maior em R\$ 30,4 milhões e R\$ 31,5 milhões, respectivamente. Contribuíram para o resultado o aumento do lucro bruto das divisões Distribuição Farma (R\$ 19,3 milhões e R\$ 22,4 milhões), Varejo (R\$ 8,4 milhões e R\$ 7,0 milhões) e Especialidades (R\$ 2,7 milhões e R\$ 2,1 milhões) – todas relacionadas principalmente aos crescimentos de vendas no período. Vale ressaltar o incremento de 1.6 p.p. da margem bruta no 2T15, comparada ao 2T14, principalmente relacionado ao aumento na margem bruta da divisão Distribuição Farma.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO



Despesas Operacionais

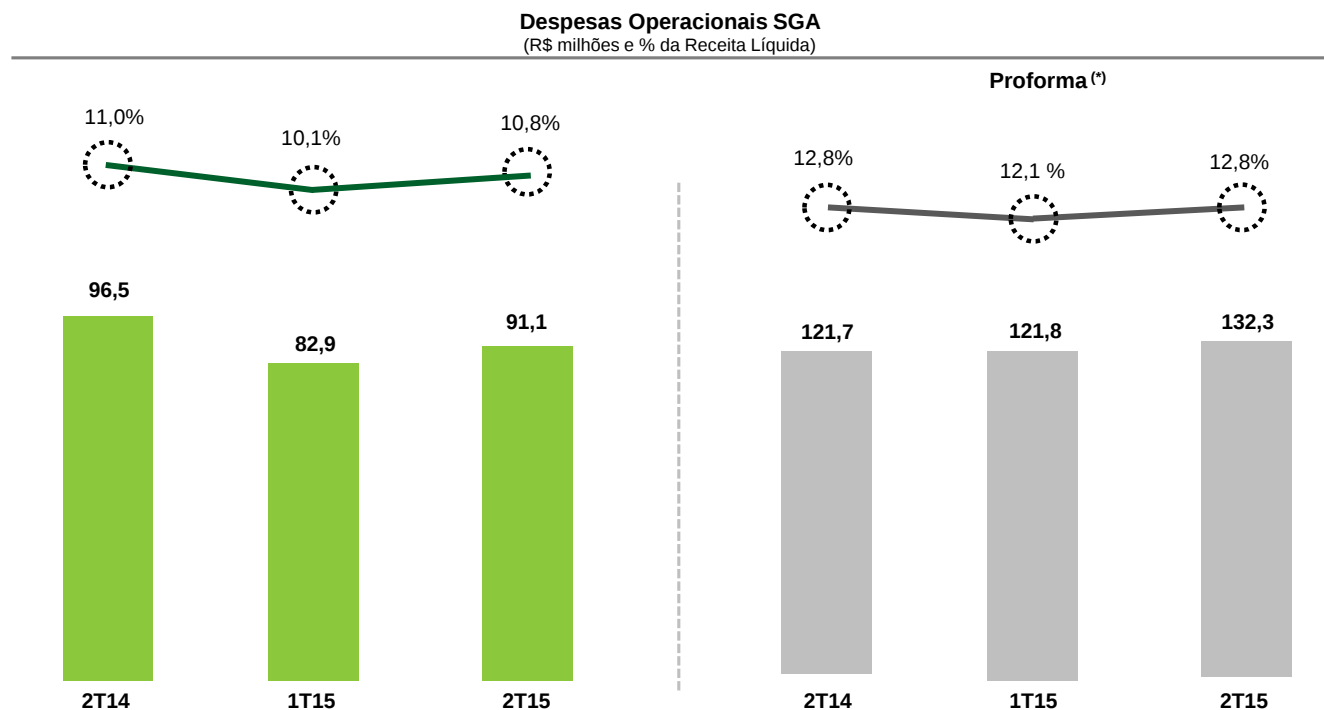
No 2T15, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 91,1 milhões (10,8% da receita operacional líquida), resultado que aponta queda de R\$ 5,4 milhões (0.2 p.p.) em relação ao 2T14 e aumento de R\$ 8,2 milhões (0.7 p.p.) em relação ao 1T15.

Na comparação com o 2T14, excluindo-se a divisão Especialidades, as despesas operacionais ficaram praticamente em linha como percentual da receita líquida, em 10,8%. Na comparação com o 1T15, o acréscimo de 0.7 p.p. no total foi resultado de incrementos de despesas tanto na divisão Distribuição Farma (0.6 p.p.) como na Drogasmil / Farmalife (0.9 p.p.).

Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da divisão Especialidades e da rede Tamoio, ambos em uma base 100%, as despesas operacionais se mantiveram em linha como percentual da receita líquida, em 12,8%.

Quando comparado com o 1T15, as despesas operacionais sofreram incremento de 0.7 p.p., reflexo de aumentos de 0.6 p.p. na divisão Distribuição Farma e de 0.7 p.p. na divisão Especialidades, compensados pela redução de 0.7 p.p. na divisão Varejo.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T15, foi registrada despesa de R\$ 9,4 milhões, resultado R\$ 3,8 milhões menor e R\$ 2,0 milhões maior em relação às despesas de R\$ 13,2 milhões e R\$ 7,4 milhões, registradas no 2T14 e 1T15, respectivamente.

A queda observada na comparação com o mesmo período do ano anterior está diretamente relacionada à redução das despesas não recorrentes, R\$ 9,4 milhões (principalmente na divisão Especialidades, R\$ 5 milhões), enquanto que o aumento na comparação com o trimestre anterior é justificado pelos incrementos na Drogasmil / Farmalife (R\$ 1,3 milhão) e na divisão Distribuição Farma (R\$ 0,6 milhão).

Ebitda Ajustado

O Ebitda ajustado no 2T15 foi de R\$ 27,2 milhões (margem 3,2%), o que representa aumento de 33,8% em relação ao 2T14, quando atingiu R\$ 20,4 milhões (margem 2,3%). Porém, mantendo-se a mesma base comparativa, ou seja, considerando o resultado da divisão Especialidades como MEP (equivalência patrimonial), o Ebitda do 2T14 teria sido R\$ 18,6 milhões. Desta forma o crescimento do Ebitda neste trimestre teria alcançado 46,2%. Nesta comparação, os destaques foram os incrementos de Ebitda de 38,4% na divisão Distribuição Farma (R\$ 7,9 milhões) e de 123,3% na equivalência de Tamoio (R\$ 1,8 milhão).

Quando comparado ao 1T15, observa-se expressivo crescimento de 102,4% (1.6 p.p.), explicado, em grande parte, pelo incremento do Ebitda na divisão Distribuição Farma de 84,7%.

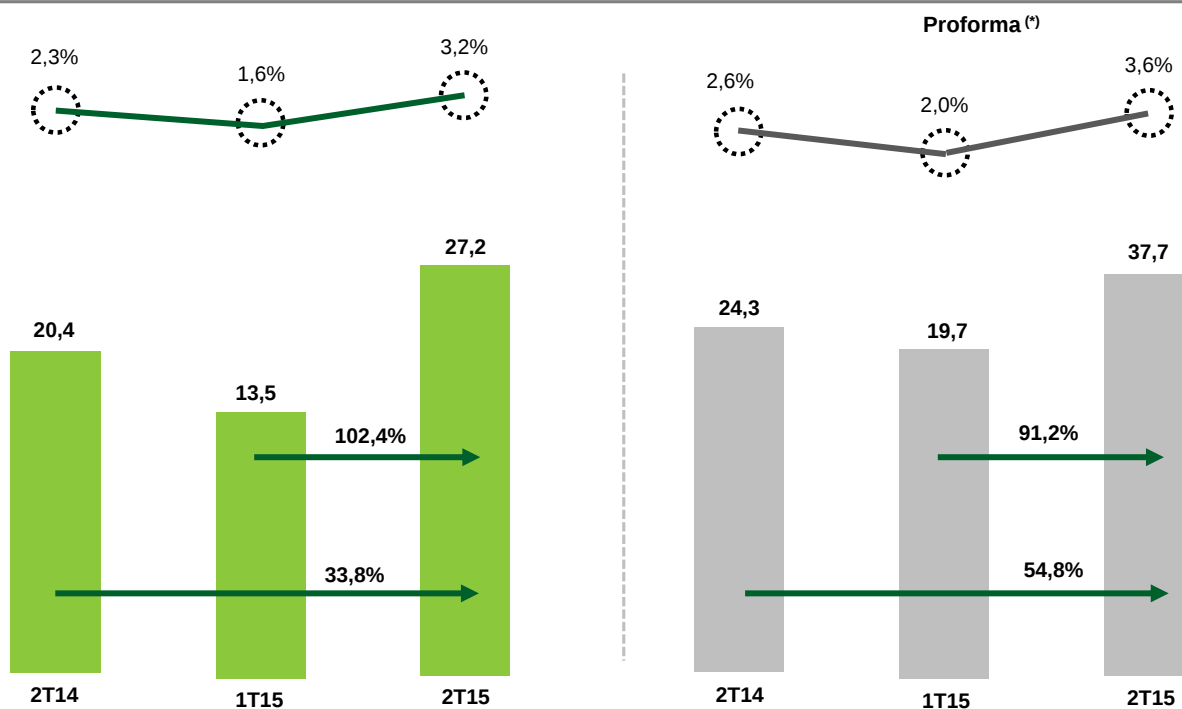
Ebitda Ajustado – Proforma consolidada

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades e da rede Tamoio (em uma base 100%), o Ebitda do 2T15 foi maior em R\$ 13,3 milhões (54,8%), atingindo R\$ 37,7 milhões, com margem Ebitda de 3,6%, 1.0 p.p. maior que o 2T14. O aumento ocorreu devido à evolução do Ebitda em todas as divisões: na Distribuição Farma, R\$ 7,9 milhões, na divisão Varejo R\$ 4,3 milhões e em Especialidades, R\$ 1,4 milhão.

Na comparação com o 1T15, observa-se acréscimo de R\$ 18,0 milhões (91,2%), relacionados aos incrementos do Ebitda da divisão Distribuição Farma (R\$ 13,0 milhões), da divisão Varejo (R\$ 4,6 milhões) e da divisão Especialidades (R\$ 0,4 milhão).

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO


Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada
 (R\$ milhões e % da Receita Líquida)


(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Lucro Líquido*	0,1	2,1	-94,1%	(7,6)	-
Despesas não-recorrentes	1,5	(4,9)	-	2,6	-42,8%
IR / CS	0,3	(0,3)	-	(2,3)	-
Despesas Financeiras	21,2	20,2	5,1%	16,7	27,1%
Depreciação e Amortização	4,1	3,3	24,9%	4,1	0,7%
Ebitda Ajustado	27,2	20,4	33,8%	13,5	102,4%
Margem Ebitda Ajustada	3,2%	2,3%	0.9 p.p.	1,6%	1.6 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2015, o resultado financeiro líquido apresentou despesa financeira líquida de R\$ 21,2 milhões, aumento de R\$ 1,0 milhão e R\$ 4,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO



Na comparação com o ano anterior, podemos observar uma redução no nível médio de endividamento de 14,2%, que foi compensado por um aumento na taxa básica de juros do Brasil em 20,4%. Já na comparação o trimestre anterior, o aumento esteve relacionado ao aumento do endividamento médio do trimestre em 22,5%, tendo em vista, principalmente o investimento realizado pela Companhia no aumento do estoque, com o objetivo de capturar o benefício do aumento de preço, médio de 5,5%, ocorrido em 31/03/2015.

Vale ressaltar que o resultado financeiro do 2T15 inclui R\$ 2,3 milhões e R\$ 1,6 milhões referentes a AVP (ajuste a valor presente), e AVM (ajuste a valor de mercado), respectivamente, ambos provisões, sem efeito caixa. Na comparação com o 2T14, AVP e AVM no 2T15, somados, foram R\$ 3,2 milhões maior e na comparação com o trimestre anterior, R\$ 1,0 milhão maior.

Lucro (Prejuízo) Líquido

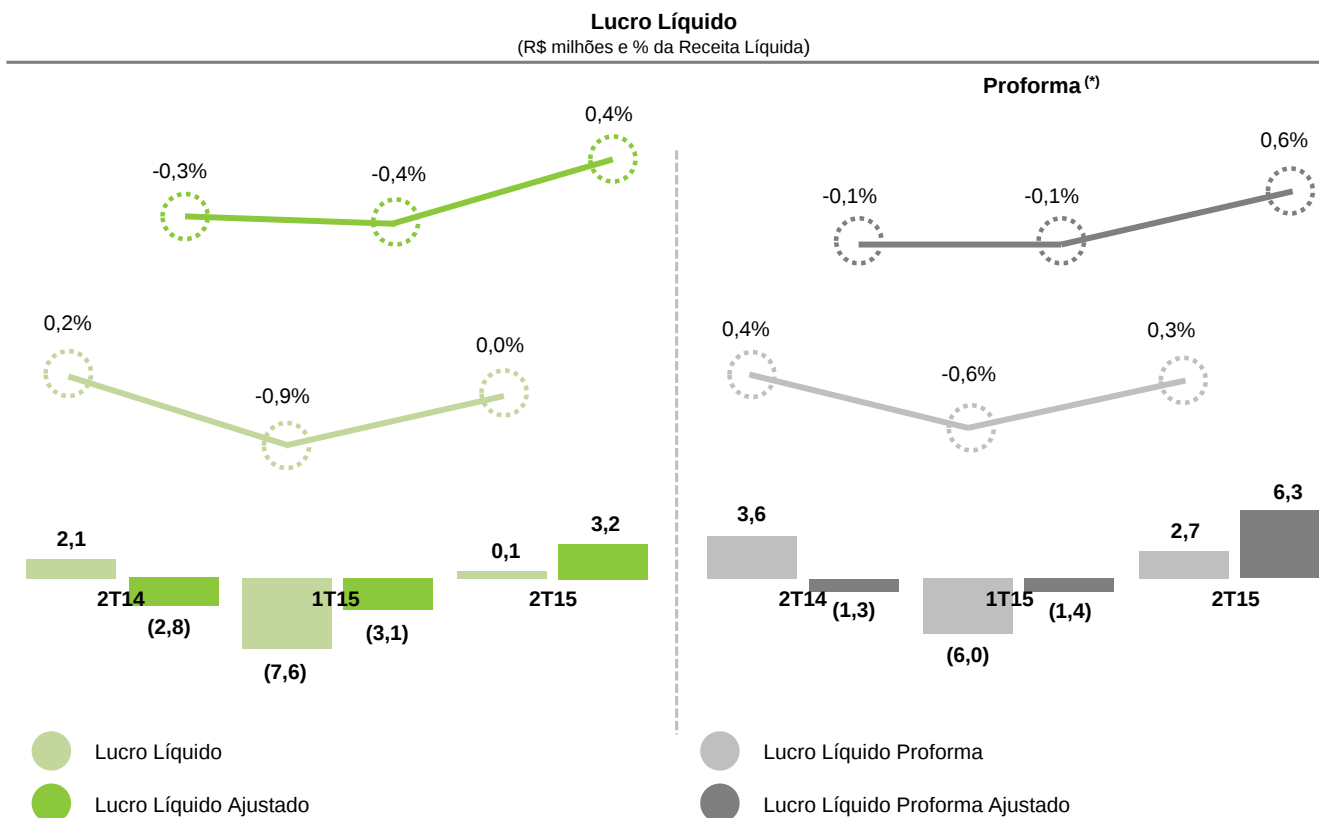
Nos períodos em análise, ainda ocorreram diferentes eventos que impactaram o lucro líquido da Companhia na visão societária, que foram: (i) a desconsolidação da divisão Especialidades a partir do 3T14; e (ii) eventos não recorrentes nos períodos.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	2T15	2T14	1T15	2T15	2T14	1T15
Receita Operacional Líquida	840,4	878,6	823,7	1.036,8	947,6	1.008,9
Lucro Líquido	0,1	2,1	-7,6	2,7	3,6	-6,0
Margem Líquida (% Receita Líquida)	0,0%	0,2%	-0,9%	0,3%	0,4%	-0,6%
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	3,1	-4,9	4,6	3,6	-4,9	4,6
(=) Lucro Líquido Ajustado	3,2	-2,8	-3,1	6,3	-1,3	-1,4
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	0,4%	-0,3%	-0,4%	0,6%	-0,1%	-0,1%

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Na visão consolidada ajustada, a Companhia atingiu no 2T15, lucro líquido ajustado de R\$ 3,2 milhões, resultado R\$ 6,0 milhões melhor que o do 2T14. Esta recuperação foi devida, principalmente ao melhor desempenho na divisão Farma, R\$ 6,4 milhões no período.

Se comparado com o trimestre anterior, o lucro líquido ajustado consolidado foi melhor em R\$ 6,3 milhões, também em função da divisão Farma, que apresentou incremento de R\$ 7,1 milhões.

Vale ressaltar, que na visão consolidada acumulada de seis meses, o lucro líquido ajustado de 2015 apresentou melhora de R\$ 13,0 milhões, relacionado à evolução do resultado operacional da Companhia, principalmente nas divisões Distribuição Farma (R\$ 10,4 milhões, 31,1%) e Varejo (R\$ 2,8 milhões, 58,3%).

Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

Na visão consolidada *proforma* ajustada no 2T15, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, é possível também observar uma recuperação do resultado líquido da Companhia, melhor R\$ 7,6 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esta recuperação foi motivada pelo melhor resultado da divisão Distribuição Farma (R\$ 6,4 milhões) e da divisão Varejo (R\$ 1,2 milhão).

Earnings Release 2T15

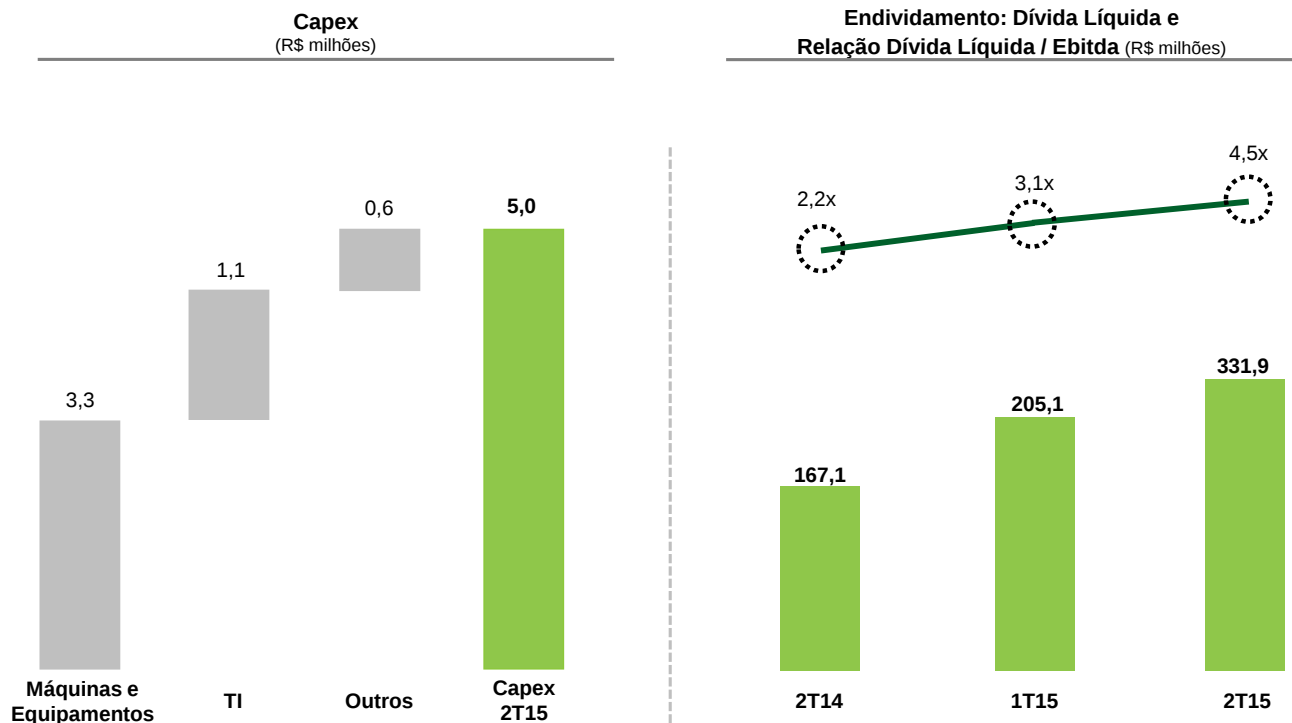
CONSOLIDADO

Na análise com o trimestre anterior o resultado líquido foi melhor em R\$ 7,7 milhões, grande parte em função da divisão Farma, que apresentou incremento de R\$ 7,5 milhões, seguida da divisão Varejo com adicionais de R\$ 0,9 milhão.

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 2T15, alcançou R\$ 331,9 milhões, incremento de R\$ 126,9 milhões em relação a março de 2015, quando somou R\$ 205,1 milhões. Este aumento no endividamento esteve relacionado, principalmente, ao investimento em estoques adicionais ocorridos em março/abril 2015, tendo em vista o aumento de preço ocorrido em 31/03/2015, de cerca de 5,5%. Vale ressaltar que o nível de estoque ao final do 2T15, de 58 dias na divisão Distribuição Farma, é 4 dias (R\$ 30,0 milhões) superior ao verificado no ano anterior. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,1x (março 2015) para 4,5x ao final do 2T15.

Na comparação com o 2T14, o aumento está relacionado tanto ao investimento em estoques adicionais como ao adicional de capital de giro para financiar o incremento de 12,0% nas vendas consolidadas da divisão Distribuição Farma e da rede Drogasmil / Farmalife.



Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, na busca por maiores ganhos de eficiência.

No 2T15, os investimentos somaram R\$ 5,0 milhões, sendo majoritariamente R\$ 3,4 milhões referentes à divisão Distribuição Farma e R\$ 1,6 milhão referentes à divisão Varejo. Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à fusão dos Centros de Distribuição de São Paulo e São Paulo interior e à aquisição do equipamento de automação da Natura. Na rede Drogasmil / Farmalife, os investimentos, de R\$ 1,6 milhão, foram concentrados na abertura de 3 novas lojas, na reforma de 2 lojas e também em futuras inaugurações que ocorrerão nos próximos meses.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 2T15 apresentaram queda de R\$ 116,7 milhões, principalmente em função dos R\$ 104,2 milhões aplicados nas atividades operacionais.

Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	2T15	2T14	1T15
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	(104,2)	(11,9)	32,9
Geração Interna de Caixa	20,7	1,4	9,3
Variação Ativos Operacionais	(124,9)	(13,3)	23,6
<i>Duplicatas a Receber</i>	(1,0)	(32,7)	(15,4)
<i>Estoque</i>	4,9	(98,3)	(38,1)
<i>Fornecedores</i>	(117,4)	131,4	91,9
<i>Outros</i>	(11,3)	(13,6)	(14,8)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(5,9)	16,6	(7,2)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(6,6)	145,9	56,1
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	(116,7)	150,6	81,8

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	2T14 ⁽⁴⁾	1T15 ⁽⁴⁾	2T15 ⁽⁴⁾	2T15	2T15	2T15
Ciclo de Caixa - Dias *	43,6	34,0	46,9	40,1	39,6	49,6
Dias de Contas a Receber ⁽¹⁾	47,3	45,5	44,5	48,7	57,8	18,0
Dias de Estoque ⁽²⁾	55,9	62,7	63,2	58,3	40,8	80,1
Dias de Fornecedores ⁽³⁾	59,6	74,2	60,7	66,9	58,9	48,6

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Earnings Release 2T15

CONSOLIDADO



Os recursos aplicados nas atividades operacionais, de R\$ 104,2 milhões, foram resultantes da variação negativa nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 124,9 milhões, compensados pela geração interna de caixa de R\$ 20,7 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, a redução no saldo de fornecedores (R\$ 117,4 milhões) e o aumento no saldo de duplicatas a receber (R\$ 1,0 milhão), foram compensados, em parte, pela redução no saldo de estoques em R\$ 4,9 milhões. Vale ressaltar que ao final do 2T15, a empresa carregava 58 dias de estoque, na divisão Distribuição Farma, 4 dias (R\$ 30,0 milhões) maior que o mesmo período do ano anterior.

A geração interna de caixa foi maior em R\$ 19,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo resultado positivo na venda de 50% de participação na divisão Especialidades, ocorrida no 2T14, de R\$ 15,4 milhões, sem efeito caixa.

Os recursos utilizados nas atividades de financiamento (R\$ 6,6 milhões) foram resultantes da redução líquida do nível de empréstimos da Companhia neste período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 5,9 milhões foram devidos, principalmente, às adições ao imobilizado intangível de R\$ 5,0 milhões.

Earnings Release 2T15

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	900,8	828,4	8,7%	873,0	3,2%
<i>Branded</i>	550,2	508,4	8,2%	558,3	-1,5%
Genéricos	81,3	68,8	18,0%	63,8	27,4%
OTC	182,6	173,7	5,1%	171,7	6,3%
Higiene Pessoal e Cosméticos	86,7	77,4	12,0%	79,2	9,6%
Receita Líquida	779,1	713,0	9,3%	755,3	3,1%
Lucro Bruto	99,9	80,6	23,9%	77,5	28,8%
% Receita Líquida	12,8%	11,3%	1.5 p.p	10,3%	2.5 p.p
Despesas SGA	-66,4	-58,8	12,8%	-59,5	11,6%
% Receita Líquida	-8,5%	-8,3%	-0.2 p.p	-7,9%	-0.6 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-5,1	-3,2	61,2%	-4,5	12,4%
% Receita Líquida	-0,7%	-0,4%	-0.3 p.p	-0,6%	-0.1 p.p
Ebitda	28,4	20,5	38,4%	15,4	84,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,6%	2,9%	0.7 p.p	2,0%	1.6 p.p

Receita Operacional Bruta

No segundo trimestre de 2015, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 900,8 milhões, 8,7% e 3,2% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 21,0% no segmento de grandes contas e de 5,4% no segmento de clientes independentes, quando comparado ao 2T14.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Nordeste, com crescimentos de 32,2% e 10,8%, ante o registrado no 2T14 e 1T15, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos Genéricos e Higiene Pessoal e Cosméticos, com crescimentos de 18,0% e 12,0% na comparação com o 2T14, e de 27,4% e 9,6% na comparação com 1T15, respectivamente.

Earnings Release 2T15

DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



Lucro Bruto

A margem bruta no 2T15 foi de 12,8%, o que representa aumento de 1.5 p.p. e 2.5 p.p. ante o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento na margem bruta é resultado, principalmente, do impacto positivo do aumento de preços ocorrido em 31/03/2015 e também por uma melhora na margem bruta padrão da divisão, resultado de uma revisão de condições comerciais para clientes, ocorrida durante o 2T15.

Despesas Operacionais

No 2T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 66,4 milhões, ou 8,5% da receita operacional líquida. O resultado aponta acréscimo de 0.2 p.p. e 0.6 p.p., quando comparado ao 2T14 e 1T15, respectivamente.

Estes incrementos ocorreram, principalmente, devido ao aumento nas despesas administrativas e de logística. Nas despesas administrativas, o incremento esteve relacionado a despesas com funcionários e despesas com terceiros. Nas despesas de logística, o aumento foi devido a um maior gasto com funcionários e com terceiros (frete e escolta).

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 2T15, foi registrada despesa de R\$ 5,1 milhões, montante R\$ 1,9 milhão maior e R\$ 0,6 milhão maior em relação às despesas de R\$ 3,2 milhões e R\$ 4,5 milhões, registradas no 2T14 e 1T15, respectivamente. Este aumento esteve relacionado, principalmente, em uma maior provisão de contingências (R\$ 0,9 milhão) na comparação com o 2T14.

Ebitda

O Ebitda, no 2T15, alcançou R\$ 28,4 milhões (margem 3,6%), o que indica incremento de 38,4% (0.7 p.p.) e 84,7% (1.6 p.p.), em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Como já comentado ao longo deste release, o desempenho pode ser explicado, principalmente, pelo aumento de preços ocorrido em 31/03/2015 e também pelo crescimento nas vendas, de 8,7% e 3,2%, respectivamente. Vale ressaltar que esta margem Ebitda de 3,6% é a maior já registrada nos últimos 2 anos.

Earnings Release 2T15

ESPECIALIDADES

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpméd). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmersourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	173,7	148,4	17,0%	166,3	4,4%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	148,5	115,5	28,6%	135,6	9,5%
Arpméd (Varejo Especialidades)	25,2	32,9	-23,6%	30,7	-18,1%
Receita Líquida	159,5	134,9	18,2%	153,5	3,9%
Lucro Bruto	20,3	17,6	15,2%	18,2	11,8%
% Receita Líquida	12,7%	13,1%	-0.4 p.p	11,8%	0.9 p.p
Despesas SGA	-16,7	-15,7	6,4%	-15,0	11,4%
% Receita Líquida	-10,5%	-11,6%	1.1 p.p	-9,8%	-0.7 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-1,4	-5,5	-75,2%	-0,8	77,9%
% Receita Líquida	-0,8%	-4,0%	3.2 p.p	-0,5%	-0.3 p.p
Ebitda	2,8	1,4	95,7%	2,4	17,2%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,8%	1,1%	0.7 p.p	1,6%	0.2 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 173,7 milhões no 2T15, 17,0% e 4,4% acima da receita bruta registrada no 2T14 e 1T15, respectivamente.

Os incrementos de 28,6% e 9,5% nas vendas do atacado de especialidades, respectivamente nos dois períodos comparados, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados pela divisão.

O crescimento nas vendas foi ocasionado, principalmente, pelo incremento de 54,4% e 61,1% nos segmentos de oncologia e dermatologia ante 2T14, respectivamente, assim como pelo crescimento de 48,2% e 23,8% nos segmentos de vacinas e dermatologia ante o 1T15, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T15, R\$ 20,3 milhões, foi 15,2% maior ante o mesmo período de 2014 e 11,8% maior que o trimestre anterior, principalmente relacionado ao incremento nas vendas no período (17,0% e 4,4% respectivamente). A margem bruta no 2T15 de 12,7% foi 0.4 p.p. menor que a verificada no 2T14 e 0.9 maior

Earnings Release 2T15

ESPECIALIDADES

quando comparada ao trimestre anterior. A diminuição de margem ante o 2T14 é explicada principalmente em função da redução nas vendas para o setor público em 34,4%. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento da margem bruta foi devido, principalmente, ao incremento de 1.3 p.p. na margem do atacado de especialidades.

Despesas Operacionais

No 2T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 16,7 milhões, ou 10,5% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.1 p.p. e acréscimo de 0.7 p.p. em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente. A redução de 1.1 p.p. em relação ao ano anterior foi devida, principalmente, à queda de 0.8 p.p. nas despesas de logística (despesas com estrutura), enquanto o acréscimo de 0.7 p.p. em relação ao 1T15 foi relacionado às despesas administrativas, principalmente em funcionários.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no segundo trimestre de 2015, despesa de R\$ 1,4 milhão, R\$ 4,1 milhões menor em relação ao 2T14 e R\$ 0,6 milhão maior em relação ao 1T15. Na comparação com o 2T14, a redução foi devida, principalmente, à queda nas despesas não recorrentes (R\$ 4,3 milhões relacionados provisão para perda de estoques e ajustes de implantação SAP) no 2T14.

Ebitda

O Ebitda no 2T15 foi de R\$ 2,8 milhões, o que indica incremento de R\$ 1,4 milhão e R\$ 0,4 milhão ante o 2T14 e 1T15, respectivamente. A margem Ebitda atingiu 1,8%, 0.7 p.p. e 0.2 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho frente aos dois períodos se deve, principalmente, ao aumento no lucro bruto em R\$ 2,7 milhões (15,2% maior) e R\$ 2,1 milhões (11,8%), ante 2T14 e 1T15, respectivamente.



Earnings Release 2T15

VAREJO

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 2T15 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Receita Bruta	109,9	98,7	11,3%	102,3	7,4%
Lucro Bruto	34,8	30,7	13,6%	29,4	18,3%
% Receita Bruta	31,7%	31,1%	0.6 p.p.	28,8%	2.9 p.p.
Despesas SGA	-24,5	-25,2	-3,0%	-23,9	2,3%
% Receita Bruta	-22,3%	-25,6%	3.3 p.p.	-23,4%	1.1 p.p.
Ebitda	10,2	5,4	87,7%	5,4	89,8%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	9,3%	5,5%	3.8 p.p.	5,2%	4.1 p.p.
Lucro Líquido	6,7	3,0	123,3%	3,4	98,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	6,1%	3,0%	3.1 p.p.	3,3%	2.8 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 109,9 milhões de receita bruta no 2T15, o que evidencia crescimento de 11,3% em relação a igual período do ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do *ticket* médio em 9,8%, totalizando R\$ 29,96, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal por lojas maduras alcançou R\$ 600,0 mil, o que indica incremento de 9,4% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 14,9% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

► Crescimento de 11,3% nas vendas da rede Tamoio em relação ao 2T14;

► Crescimento da venda média loja/mês em 9,4%, passando de R\$ 548,2 mil no 2T14 para R\$ 600,0 mil no 2T15;

► Redução de 3.3 p.p. nas despesas operacionais em relação ao 2T14;

► Aumento de 87,7% no Ebitda ante o 2T14.

Earnings Release 2T15

VAREJO



Na análise com o trimestre anterior, as vendas no 2T15 aumentaram 7,4%.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a *Branded*, que representou, no 2T15, 34,7% do total das vendas, 1.4 p.p. acima da participação verificada no 2T14.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T15 foi maior em 13,6% na comparação com o 2T14 e 18,3% na comparação com o 1T15, principalmente em função do aumento de vendas no período. Neste trimestre, a margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 31,7% no 2T15, 0.6 p.p. e 2.9 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 20,2 milhões no 2T15, equivalente a 18,4% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, as despesas com vendas foram menores em 3.4 p.p. e 0.7 p.p. tendo em vista o aumento de vendas de 11,3% e 7,4%, respectivamente.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 2T15, totalizaram R\$ 4,3 milhões e corresponderam a 3,9% da receita bruta, 0.1 p.p. acima e 0.6 p.p. abaixo do nível de despesas administrativas no 2T14 e 1T15, respectivamente.

Ebitda

A rede Tamoio alcançou Ebitda de R\$ 10,2 milhões no 2T15 (crescimento de 87,7% *versus* 2T14), o que corresponde a margem de 9,3%, 3.8 p.p. e 4.1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. Esta performance foi devida, principalmente, ao crescimento de vendas (11,3% e 7,4%) no período.



Earnings Release 2T15

VAREJO

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro do 2T15 correspondeu à receita financeira líquida de R\$ 0,3 milhão, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior. Ao final do 2T15, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$ 17,3 milhões, R\$ 1,9 milhão menor em relação ao trimestre anterior.

Lucro Líquido

No 2T15, o lucro líquido somou R\$ 6,7 milhões (margem 6,1%), o que evidencia crescimentos de 123,3% (3.1 p.p.) e 98,9% (2.8 p.p.) na comparação com o 2T14 e 1T15, respectivamente. Este resultado foi devido, principalmente, ao significativo incremento no resultado operacional da Companhia, Ebitda (87,7% e 89,8%), nos períodos comparados.

Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, grande parte, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

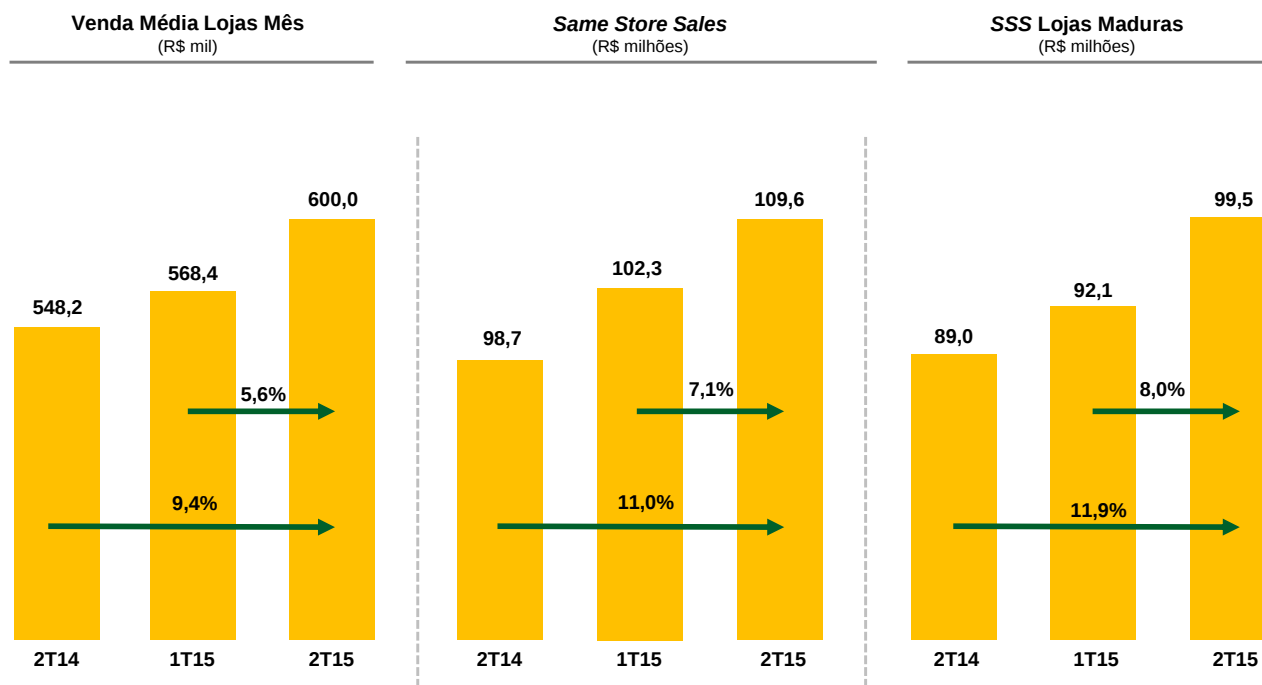
No 2T15, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 28,6 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 32,0 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.



Earnings Release 2T15

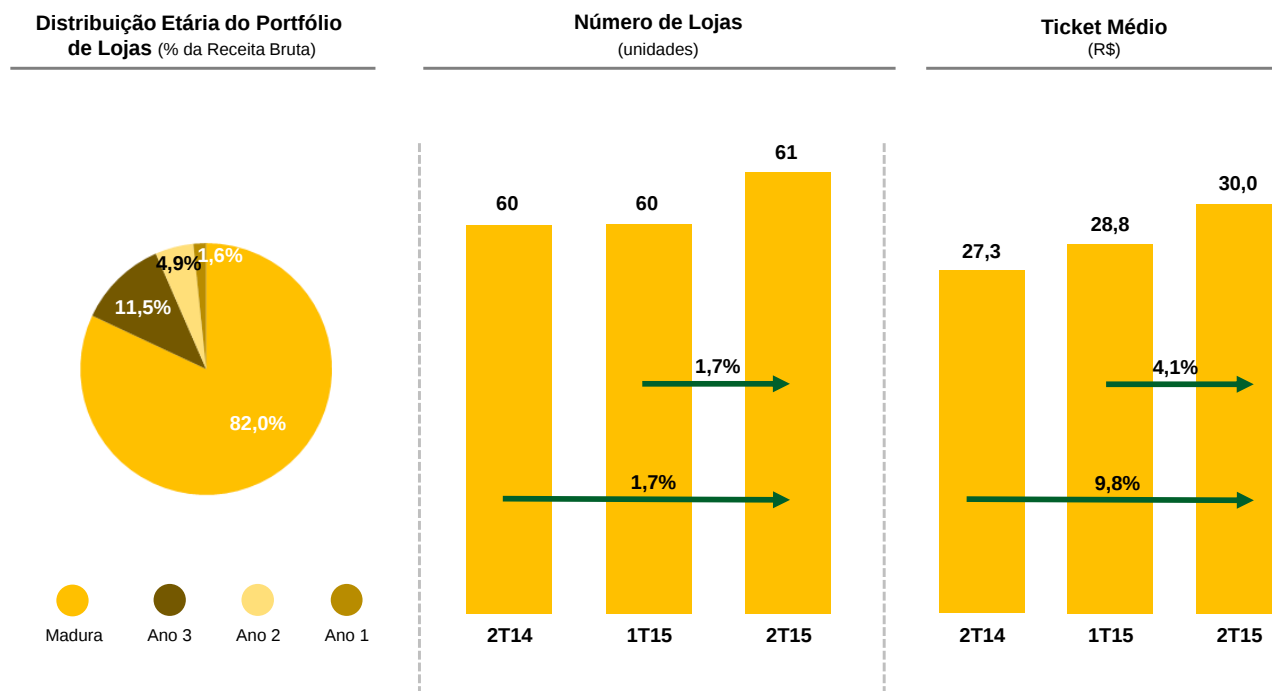
VAREJO

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 2T15 com 61 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 18% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.



Earnings Release 2T15

VAREJO

DROGASMIL

FARMALIFE

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

(R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Receita Bruta	75,4	62,3	21,0%	72,0	4,7%
Lucro Bruto	23,6	19,4	21,8%	22,1	7,2%
% Receita Bruta	31,3%	31,2%	0.1 p.p.	30,6%	0.7 p.p.
Despesas SGA	-24,7	-22,0	12,4%	-23,4	5,3%
% Receita Bruta	-32,7%	-35,2%	2.5 p.p.	-32,5%	-0.2 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-4,1	-4,5	-9,4%	-2,8	44,1%
% Receita Bruta	-5,4%	-7,3%	1.9 p.p.	-4,0%	-1.4 p.p.
Ebitda	-3,6	-3,1	16,9%	-3,4	5,6%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-4,8%	-5,0%	0.2 p.p.	-4,8%	0.0 p.p.
Lucro Líquido	-11,0	-11,1	-0,2%	-8,9	24,6%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-14,6%	-17,8%	3.2 p.p.	-12,3%	-2.3 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife alcançou R\$ 75,4 milhões de receita bruta no 2T15, o que evidencia crescimento de 21,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito de crescimento nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 17,7% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede baseado em uma reformulação na gestão de processos, abastecimento, assim como num processo contínuo de reformas nas lojas da plataforma original adquirida, cerca de 50, das quais 23 já concluídas.

A venda média mensal por lojas alcançou R\$ 386,6 mil, o que representa incremento de 11,6% ante o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 346,2 mil. No mesmo período, houve aumento do *ticket* médio, em 14,2%.

Na composição da receita bruta, os destaques foram as categorias *Branded* e OTC, que representaram no 2T15, 34,7% e 16,5% do total das vendas.

Crescimento da venda média loja/mês em 11,6%, que passou de R\$ 346,2 mil no 2T14 para R\$ 386,6 mil no 2T15;

Incremento de 21,8% no lucro bruto em relação ao 2T14, atingindo 31,3% de margem bruta no 2T15;

Redução do prejuízo líquido, como % da receita bruta, em 3.2 p.p, saindo de 17,8% no 2T14 para 14,6% no 2T15.

Earnings Release 2T15

VAREJO

DROGASMIL

FARMALIFE

Lucro Bruto

O lucro bruto da rede alcançou, no 2T15, R\$ 23,6 milhões o que representa incremento de 21,8% e 7,2% em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente. Tal desempenho se deve, principalmente, ao aumento de vendas da Companhia de 21,0% e 4,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição. No 2T15, totalizaram R\$ 18,3 milhões, equivalente a 24,3% da receita bruta, 1.2 p.p. menor em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas com vendas foram 1.0 p.p. maior, principalmente em função da abertura de 3 lojas novas do 2T15.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 2T15, totalizaram R\$ 6,4 milhões, equivalente a 8,5% da receita bruta, redução de 1.3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do incremento de vendas de 21,1%. Na comparação com o 1T15, observa-se diminuição de 0.8 p.p., R\$ 0,3 milhão, principalmente relacionada ao fechamento do centro de distribuição, ocorrido no mês de maio de 2015.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais, observa-se no 2T15 despesa de R\$ 4,1 milhões, menor em R\$ 0,4 milhão e maior em R\$ 1,3 milhão em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente.

Ebitda

A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou uma margem Ebitda negativa de 4,8% no 2T15, o que representou melhora de 0.2 p.p. quando comparada ao mesmo período do ano anterior e permaneceu em linha com o trimestre anterior, atingindo R\$ 3,6 milhões negativos.

Na análise comparativa, excluindo-se os efeitos da margem de contribuição negativa das lojas novas, a margem Ebitda seria melhor 0.7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Earnings Release 2T15

VAREJO

DROGASMIL**FARMALIFE**

Vale ressaltar, adicionalmente, que a margem de contribuição das lojas maduras já se encontra estabilizada há cerca de 3 trimestres, em cerca de 9,0%, apenas 15% abaixo da margem de contribuição da rede de varejo Tamoio, mesmo com a média venda loja mês da Drogasmil estando 35,6% abaixo da média de Tamoio.

O potencial de crescimento das vendas médias por loja/mês ainda existentes na rede Drogasmil nos deixa confiantes no atingimento dos resultados operacionais esperados para esta rede.

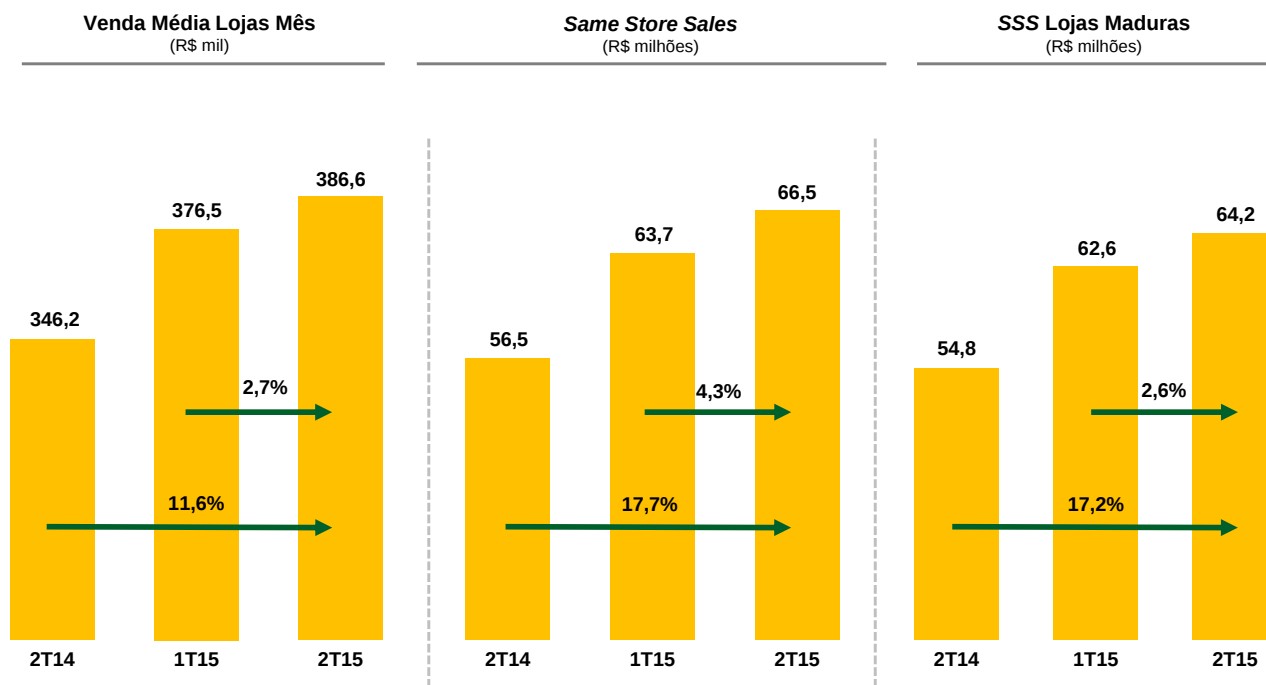
Earnings Release 2T15

VAREJO

DROGASMIL

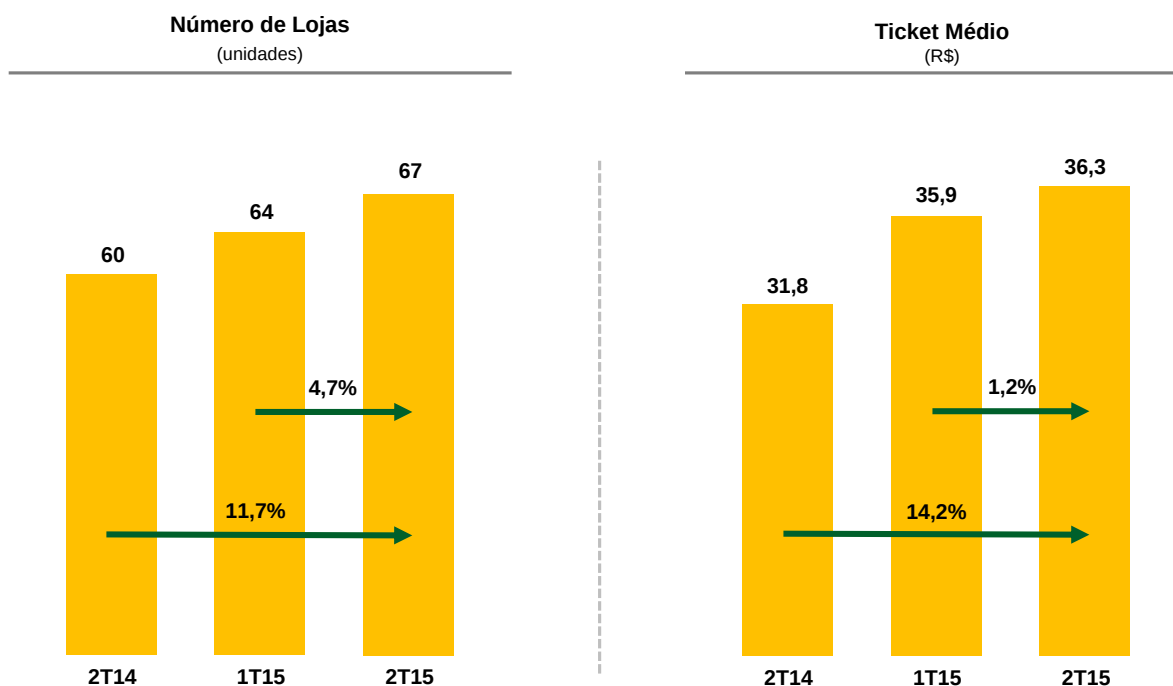
FARMALIFE

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE



Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 2T15 com 67 pontos de venda ativos, resultado da abertura de três lojas no período, crescimento de 11,7% na comparação com o 2T14. A Companhia já tem negociado ou em negociação, em agosto de 2015, 28 novos contratos para abertura de lojas.



Earnings Release 2T15

DROGASMIL

FARMALIFE

TAMOIO

VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Milhões)	2T15	2T14	Var. %	1T15	Var. %
Receita Bruta	185,3	161,0	15,1%	174,4	6,3%
Lucro Bruto	58,5	50,1	16,8%	51,5	13,5%
% Receita Bruta	31,6%	31,1%	0.5 p.p.	29,5%	2.1 p.p.
Despesas SGA	-49,2	-47,2	4,2%	-47,4	3,8%
% Receita Bruta	-26,5%	-29,3%	2.8 p.p.	-27,2%	0.7 p.p.
Ebitda	6,6	2,3	182,2%	1,9	239,5%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	3,5%	1,4%	2.1 p.p.	1,1%	2.4 p.p.
Lucro Líquido	-4,3	-8,1	-46,2%	-5,5	-20,9%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-2,3%	-5,0%	2.7 p.p.	-3,2%	0.9 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou aumento de 15,1% e 6,3% em relação ao 2T14 e 1T15, respectivamente, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (11,3% e 7,4%) e Drogasmil / Farmalife (21,0% e 4,7%).

Lucro Bruto

No 2T15, o lucro bruto alcançou R\$ 58,5 milhões (margem 31,6%), 16,8% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 50,1 milhões (margem 31,1%). O desempenho deve-se à melhora de 21,8% no lucro bruto da rede Drogasmil / Farmalife e de 13,6% no lucro bruto da rede Tamoio.

Se comparado com o 1T15, quando atingiu R\$ 51,5 milhões (margem 29,5%), observa-se crescimento de 13,5% no lucro bruto da divisão, principalmente relacionado aos aumentos de 18,3% no lucro bruto da rede Tamoio e de 7,2% no lucro bruto da rede Drogasmil / Farmalife.

Despesas Operacionais

Na análise do 2T15 com o 2T14, as despesas operacionais totais, registraram redução de 2.8 p.p. Esta retração foi relacionada, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (15,1%) e também à economia nas despesas operacionais, em valores absolutos, de 3,0% na rede Tamoio neste mesmo período.

Quando comparado ao 1T15, as despesas operacionais totais recuaram 0.7 p.p., reflexo do crescimento nas vendas em 6,3% no período.

VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA***Ebitda**

O Ebitda consolidado no 2T15 atingiu expressivo crescimento de 182,2% e atingiu R\$ 6,6 milhões (margem de 3,5%), o que representa evolução de R\$ 4,3 milhões, quando confrontado ao Ebitda de R\$ 2,3 milhões registrado no 2T14 e R\$ 4,7 milhões na comparação com o 1T15. Estas evoluções estão diretamente relacionadas ao expressivo crescimento do Ebitda da rede Tamoio, de R\$ 4,8 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 4,3 milhões na visão Proforma do 2T15, 46,2% (ou R\$ 3,8 milhões) menor que o registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 8,1 milhões), principalmente, em função do incremento de R\$ 3,7 milhões no resultado líquido da rede Tamoio.

Na comparação com o 1T15, verifica-se uma evolução de 20,9% no resultado, ou R\$ 1,2 milhão, diretamente relacionado ao aumento do lucro líquido na Tamoio em R\$ 3,3 milhões, compensada em parte, pelo aumento de R\$ 2,1 milhões no prejuízo líquido da rede Drogasmil / Farmalife.

Earnings Releases 2T15



MERCADO DE CAPITAIS

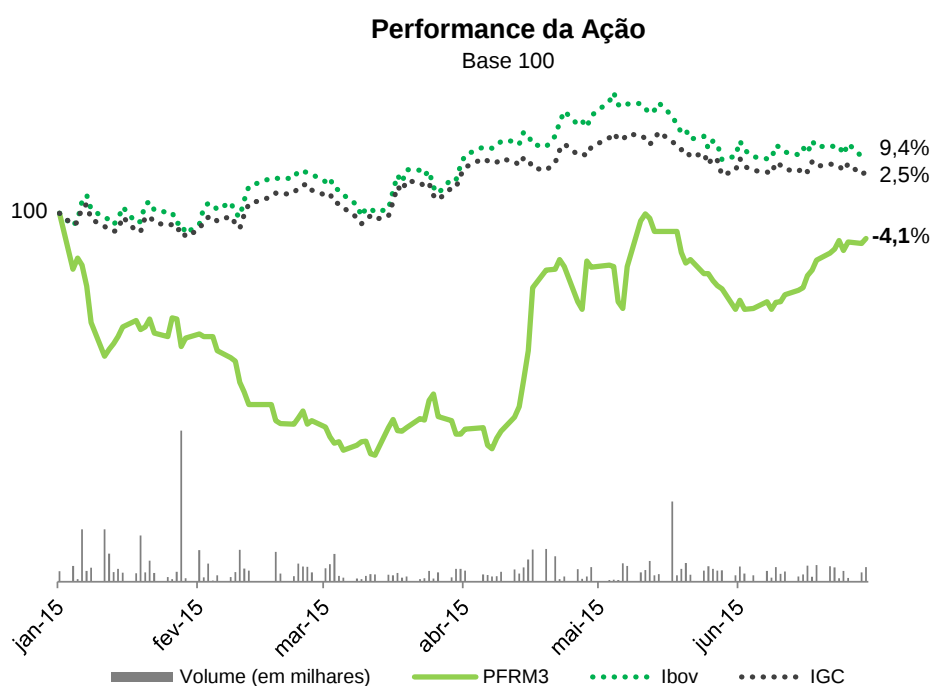
Performance da Ação

A economia doméstica no segundo trimestre de 2015 continuou marcada pelas tentativas do Governo em aprovar o ajuste fiscal para retomada da atividade econômica no país. Não obstante às dificuldades enfrentadas pela economia brasileira, o Governo tem encontrado falta de disposição política para aprovação das medidas a fim de melhorar o desempenho das contas públicas.

O panorama atual é de queda na produção industrial, restrição ao crédito, inflação acima do teto da meta, corte de gastos e investimentos por parte do governo e desvalorização do real frente ao dólar. Além disso, a manutenção da taxa SELIC em patamares elevados, atualmente em 13,75% a.a., privilegia, por parte dos investidores, aplicações no mercado de renda fixa em detrimento de operações no mercado de capitais. No ambiente externo, a desaceleração da China e o risco de uma bolha no mercado de ações daquele país, a fraca recuperação da Zona do Euro e a expectativa de elevação das taxas de juros no mercado americano têm contribuído para a estagnação da economia brasileira já que as *commodities* seguem desvalorizadas. Outro ponto negativo, tem sido a aversão à riscos pelos investidores, em especial, em países em desenvolvimento.

Mesmo com esses fatores negativos, o índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, apresentou variação positiva de 9,42% no acumulado do ano. Já as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) terminaram o segundo trimestre cotada à R\$ 8,40, desvalorização de 4,11% em comparação às cotações do início do ano. Em abril, após a divulgação dos resultados do primeiro trimestre, as ações da Companhia registraram forte valorização de 49,7% até o fechamento do trimestre.

Earnings Releases 2T15



Ao final do segundo trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 338,6 milhões e *free float* de 48,3%.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/03/2015	R\$ 5,61	51.150	8.085
Preço da Ação 30/06/2015	R\$ 8,40	53.081	8.284
Var. (%)	49,7%	3,8%	2,5%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Earnings Releases 2T15



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do semestre findo em 30 de junho de 2015 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Notas Explicativas

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Trimestre findo em 30 de Junho de 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida das Américas, 500 bloco 12, sala 106, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 11 (onze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 5 (cinco) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária BPL Brazil Holding Company passou a deter 19,9% do Capital Social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência garantido por lei e nos termos do estatuto social com aporte de R\$ 87 ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as Companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. ("Cannes"), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento - formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Profarma Specialty e Arpméd e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

Notas Explicativas

2 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais da Companhia compreendem: (i) individuais, denominadas de controladora e (ii) consolidadas, denominadas de consolidado. Essas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, publicadas no diário oficial no dia 10 de abril de 2015.

Em 2014, o IASB publicou alterações ao IAS 27, incluindo o método de equivalência patrimonial como uma das opções contábeis para avaliação de investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas nas demonstrações financeiras separadas. Em dezembro de 2014, o CPC editou, e o CFC aprovou, documento que altera os pronunciamentos técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37, incorporando no Brasil as alterações introduzidas pelo IASB, aplicável para exercícios encerrados em ou após 31 de dezembro de 2014. Como o método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais já era adotado no Brasil, essa alteração não produziu efeito nas demonstrações financeiras e eliminou a diferença entre os pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e as IFRS para a preparação das demonstrações financeiras individuais.

Portanto, a partir de 2014, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas atendem às práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.1 Políticas contábeis adotadas nas demonstrações trimestrais

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia nessas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, publicadas em 27 de março de 2015.

2.2 Efeito da perda de controle acionário na Cannes RJ Participações S.A.

Transferência da Divisão Hospitalar

Em 20 de maio de 2014, a Profarma deliberou a cessão de todos os seus Ativos e Passivos Circulantes Líquidos relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas no montante de R\$ 19.457, por meio de aumento de capital na Profarma Specialty.

Notas Explicativas

Em 30 de maio de 2014, foi realizada redução de capital da Profarma Specialty, no valor de R\$ 7.500, com cancelamento de 9.856.439 ações. Este valor está relacionado ao saldo de créditos tributários da Profarma Specialty e será recebido pela Profarma na medida em que houver a realização destes créditos convertidos em caixa, de forma parcelada.

Em 30 de maio de 2014, a Profarma aumentou capital na Holding Cannes no montante de R\$ 13.388 por meio da cessão de ações da Profarma Specialty.

Venda de 50% do Controle do Grupo Cannes

Em 26 de junho de 2014, a Profarma e AmerisourceBergen passaram a deter 50% cada do controle da Cannes através das seguintes ações:

- 1) aporte de R\$ 40.000 mediante a emissão de 36.298.566 novas ações pela Holding Cannes ao custo unitário de R\$ 1.0197191, correspondente a 32,6% das ações Holding Cannes.
- 2) Vendas pela controladora de 19.374.081 ações da Holding Cannes para AmeriSource mediante pagamento de R\$ 21.350, correspondente a 17,4% das ações Cannes.

O efeito das transações descritas acima foram tratadas de forme conjunta, resultando na perda de controle da Cannes cujo impacto, reconhecido como ganho no resultado do exercício de 2014, foi de R\$ 15.734.

3 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Participação (%)	
	30.06.2015	31.12.2014
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	100,00%
Cancun RJ Participações S/A - Holding (* *)	100,00%	100,00%

(*) Holding, com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A. A partir de 30 de junho de 2014, em função da transação descrita na nota explicativa 2.2, a Cannes RJ Participações S/A deixou de ser consolidada e passou a ser registrada através do método de equivalência patrimonial.

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;

Notas Explicativas

- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.
- f. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

4 Gerenciamento de Risco Financeiro

Gestão de capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Os riscos de crédito, liquidez, mercado e capital estão descritos na nota explicativa nº 25.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	10.575	11.431	12.958	12.971
Aplicações financeiras	114.605	156.169	126.316	161.126
	125.180	167.600	139.274	174.097

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Em 30 de Junho de 2015, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, HSBC e Safra, remunerado a taxa entre 100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (100% e 101% em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Cientes	498.271	477.796	487.970	472.534
Ajuste a valor presente	(481)	(500)	(481)	(500)
	497.790	477.296	487.489	472.034
Provisão para devedores duvidosos	(10.564)	(8.099)	(10.880)	(9.395)
	487.226	469.197	476.609	462.639

Em 30 de Junho de 2015, o prazo médio de contas a receber foi de 45 dias (42 dias em 31 de dezembro de 2014).

O impacto da desconsolidação da Cannes encontra-se apontada na nota 2.2.

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
A Vencer	477.223	459.180	466.033	451.310
Vencidos de 1 a 30 dias	5.344	4.421	5.633	5.057
Vencidos de 31 a 60 dias	1.359	1.592	1.447	1.705
Vencidos de 61 a 90 dias	839	476	936	571
Vencidos de 91 a 180 dias	1.441	1.592	1.538	2.120
Vencidos acima de 181 dias	12.065	10.535	12.381	11.771
	498.271	477.796	487.970	472.534

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e das suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Notas Explicativas

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 1,0979% a.m. em 30 de Junho de 2015 (0,9532% a.m. em 31 de dezembro de 2014).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2013	13.875	19.811
Adições	4.244	6.928
Baixas / Reversões	(10.020)	(10.020)
Desconsolidação	-	(7.325)
Em 31 de Dezembro de 2014	8.099	9.394
Adições	2.465	2.977
Baixas / Reversões	-	(1.491)
Em 30 de Junho de 2015	10.564	10.880

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Medicamentos	391.135	362.291	443.828	409.239
Perfumaria	52.651	52.624	59.745	59.444
Provisão para perda	(1.891)	(949)	(1.891)	(949)
Outros	1.353	1.150	1.353	1.152
	443.248	415.116	503.035	468.886

Determinados itens considerados obsoletos, vencidos ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisão para perda. A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Notas Explicativas

8 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Circulante				
ICMS	205.733	176.784	205.893	176.989
IR e CSLL	12.291	6.000	13.079	6.787
PIS e COFINS	7.589	7.593	7.888	7.853
Outros	202	201	2.036	521
	225.815	190.578	228.896	192.150
Não Circulante				
PIS e COFINS	4.566	4.885	4.566	4.885
	4.566	4.885	4.566	4.885
Impostos Diferidos	19.019	17.285	19.019	17.285
IR e CSLL Diferidos	19.019	17.285	19.019	17.285

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

No período a Controladora complementou parte do saldo anteriormente reconhecido como impostos diferidos Ativos, em contrapartida ao resultado no montante de R\$ 1.734 aumentando o ativo não circulante para R\$ 19.019 (R\$ 17.285 em 31 de dezembro de 2014), decorrente de diferenças temporárias principalmente pelos registros do ajuste a valor presente e prejuízo fiscal reconhecido no período. Considerando o reconhecimento contábil constante do imposto diferido a Administração da Companhia considera que não há riscos de não recuperação de tais saldos, tendo em vista a projeção de Resultados da Companhia.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

Períodos	Controladora
2016	6.408
2017	4.514
2018	3.744
2019	4.353
Total	19.019

Notas Explicativas

9 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 8.520 (R\$ 8.650 em 31 de dezembro de 2014) que estão disponíveis para venda. A Companhia está em negociação para a venda de tais ativos. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontram-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

10 Outros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	126	765	158	810
Verbas a receber (c)	26.056	30.586	26.059	30.587
Outras despesas antecipadas	3.085	1.158	4.510	1.644
	29.267	32.509	30.727	33.041
Não Circulante				
Créditos a receber – IPI (a)	3.582	3.582	3.582	3.582
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (b)	11.933	11.792	13.631	15.145
	15.827	15.686	17.525	19.039

(a) Refere-se a crédito com terceiros por compra de créditos fiscais. A Companhia impetrou ação judicial para ressarcimento dos valores pagos na aquisição destes títulos.

(b) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 3.041 do Banco BRB (R\$ 2.896 em 31 de dezembro de 2014) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco e contas a receber no valor de R\$ 7.500 reconhecidos junto a Profarma Specialty em função da associação com AmerisourceBergen Corporation, conforme descrito na nota explicativa 2.2. No consolidado há o valor de R\$ 823 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(c) Refere-se, principalmente, a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 3, operam em conjunto e a composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de Junho de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controladas em conjunto para os respectivos tipos de operações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) da controlada estão demonstradas abaixo:

	30.06.2015						31.12.2014
	Farmadacta	Promovendas	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total
Contas a receber (1)	-	-	13.926	21.550	13.369	353	49.198
Empréstimo <i>intercompany</i> (2)	-	-	7.500	-	-	-	7.500
Fornecedores (3)	(3.572)	(4.656)	(179)	-	-	(1.653)	(10.060)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	341	341
Passivo não circulante (2)	(118)	(31)	-	-	-	-	(149)
Integralização de Capital (6)	-	-	-	-	-	-	-
Despesas (4)	532	347	-	-	-	983	1.862
Receitas (5)	-	-	-	(48.943)	(32.298)	-	(81.241)
							(450.413)

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas *intercompany*

(2) Representada, principalmente, por empréstimos *intercompany*.

(3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços *intercompany*.

(4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços *intercompany*.

(5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias *intercompany*.

(6) Representado, na nota explicativa nº 15.

Os saldos e as transações entre a companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as demonstrações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 2.192 (R\$ 4.482 em 31 de dezembro de 2014) e da Diretoria R\$ 560 (R\$ 1.742 em 31 de dezembro de 2014). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 550 (R\$ 1.245 em 31 de dezembro de 2014). Além da remuneração, a Companhia concede aos seus Diretores plano de opção de compra de ações no valor de R\$ 44 (R\$ 221 em 31 de dezembro de 2014), seguro saúde e de vida no montante de R\$ 60 (R\$ 159 em 31 de dezembro de 2014), previdência privada no montante de R\$ 10 (R\$ 18 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.803	3.642	96	131	99,95%	99,95%	3.800	3.640
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	4.665	4.307	202	211	99,98%	99,98%	4.664	4.306
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	2.092	2.543	205	592	100,00%	98,00%	2.092	2.493
Cancun RJ Participações S/A(**)	238.275	238.275	238.275	238.275	179.627	196.818	(7.752)	(34.237)	100,00%	100,00%	179.627	196.818
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A(*)	110.828	110.828	110.828	110.828	78.432	80.203	(203)	(19.788)	50,00%	50,00%	39.216	40.102
Total Investimentos											229.399	247.358
Controlada em Conjunto												
Supernova Comércio Atacadista S/A(***)	300	300	300	300	(538)	(538)	(6)	-	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de Junho de 2015.

Controladora

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.13	3.197	3.563	1.457	48.310	(182)	87.853	144.198
Integralização do capital	-	-	-	17.803	-	7.000	24.803
Equivalência patrimonial	443	743	1.036	(14.277)	(6)	(34.237)	(46.298)
Ágio em transações de capital	-	-	-	(6.119)	-	-	(6.119)
Aumento de Investimento	-	-	-	-	-	138.765	138.765
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	(5.616)	-	-	(5.616)
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	(2.563)	(2.563)
Saldo em 31.12.14	3.640	4.306	2.493	40.102	(188)	196.818	247.171
Equivalência patrimonial	160	358	(401)	(886)	-	(17.191)	(17.960)
Saldo em 30.06.15	3.800	4.664	2.092	39.216	(188)	179.627	229.211

Notas Explicativas

Consolidado

	Cannes (*)	Itamaraty			Total
	Investimento	Participação 50% no Patrimônio Líquido	Mais Valia Aquisição	Investimento	
Saldo em 31.12.13	-	21.543	16.717	38.260	38.260
Saldo inicial - empresa desconsolidada em 30.06.14 vide nota explicativa 2.2	45.616	-	-	-	45.616
Integralização do capital	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(5.514)	8.153	-	8.153	2.639
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(2.336)	(2.336)	(2.336)
Distribuição de Dividendos	-	(1.107)	-	(1.107)	(1.107)
Redução de Capital	-	(2.273)	-	(2.273)	(2.273)
Saldo em 31.12.14	40.102	26.316	14.381	40.697	80.798
Equivalência patrimonial	(886)	5.033	-	5.033	4.147
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(774)	(774)	(774)
Pagamento de dividendos	-	(3.277)	-	(3.277)	(3.277)
Saldo em 30.06.15	39.216	28.072	13.607	41.678	80.894

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 50% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil).

O ramo de atividade das controladas e controladas em conjunto são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta - prestadora de serviço de tecnologia da informação;
 Locafarma Soluções - planejamento e controle de cargas e transportes;
 Promovendas - promoção de vendas e pesquisa de mercado;
 CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Entidades controladas em conjunto:

Profarma Specialty - distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
 Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
 Arpméd - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.
 Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Todas as empresas do grupo têm seus endereços registrados no Brasil.

Notas Explicativas**c. Informações financeiras das controladas em conjunto.**

Balanco Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.
Exercício Findo em
30/06/2015

Ativo		Passivo	
	<u>jun/15</u>		<u>jun/15</u>
Circulante:	<u>221.849</u>	Circulante:	<u>151.885</u>
Não Circulante	<u>16.158</u>	Não Circulante	<u>43.104</u>
Permanente:	<u>35.414</u>	Patrimônio Líquido :	<u>78.432</u>
Total do Ativo	<u><u>273.421</u></u>	Total do Passivo	<u><u>273.421</u></u>

Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A.

Receita Bruta	339.987
Receita Líquida	313.032
Lucro Bruto	38.459
Depreciação	(1.248)
Despesa Operacional (SGA)	(31.700)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.112)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.400
Ebtida	4.647
Resultado Financeiro	(4.056)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	(656)
IR/CS	(1.115)
Lucro (Prejuízo) do Período	(1.771)

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial Consolidado Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A.
Exercício Findo em
30/06/2015

Ativo	<u>jun/15</u>	Passivo	<u>jun/15</u>
Circulante:	<u>102.507</u>	Circulante:	<u>68.258</u>
Não Circulante:	<u>276</u>	Não Circulante	<u>12.515</u>
Permanente:	<u>34.133</u>	Patrimônio Líquido :	<u>56.144</u>
Total do Ativo	<u>136.916</u>	Total do Passivo	<u>136.916</u>

Demonstração do Resultado Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A.

Receita Bruta	212.193
Receita Líquida	204.681
Lucro Bruto	64.364
Depreciação	(814)
Despesa Operacional (SGA)	(48.432)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(360)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.757
Ebitda	15.572
Resultado Financeiro	382
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	15.122
IR/CS	(5.056)
Lucro (Prejuízo) do Período	10.066

Notas Explicativas

- Cancun RJ Participações S.A.

A Cancun é uma holding constituída para controlar as empresas do segmento de varejo, comércio varejista de produtos farmacêuticos, no Estado do Rio de Janeiro. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30.06.2015 das controladas e controladas em conjunto da Cancun:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
NICE RJ Participações (*)	278.434	98.805	179.629	(8.398)	Controlada direta	100
Itaramaty (**)	136.916	80.772	56.144	10.066	Controlada em conjunto indireta	50
CSB (**)	144.572	201.195	(56.623)	(11.045)	Controlada indireta	100

- Cannes RJ Participações S.A.

A Cannes é uma holding constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30.06.2015 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Tiel RJ Participações (*)	14.090	1	14.089	453	Controlada direta	100
Marun RJ Participações (*)	24.793	0	24.793	361	Controlada direta	100
Amarante RJ Partifipações (*)	8.055	148	7.907	-1.098	Controlada direta	100
Mirandela RJ Partifipações (*)	17.548	712	16.836	-1.975	Controlada direta	100
Profarma Specialty (**)	198.422	155.806	42.616	1.389	Controlada indireta	100
Arpmed (**)	37.240	30.963	6.277	-2.742	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

Notas Explicativas

14 Imobilizado

Controladora									
		31.12.14	30.06.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.415	49	-	802	16.265	(10.806)	5.459	5.221
Móveis e utensílios	10%	13.236	254	-	-	13.490	(7.437)	6.053	6.359
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.510)	42	80
Hardware	20%	17.500	510	(19)	-	17.991	(14.328)	3.663	3.936
Máquinas e equipamentos	10%	27.841	164	(81)	-	27.925	(18.629)	9.296	10.086
Imobilizado em andamento	-	6.014	7.630	-	(802)	12.842	-	12.842	6.014
		81.558	8.607	(99)	-	90.065	(52.709)	37.356	31.696

Consolidado									
		31.12.14	30.06.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	27.348	2.904	(474)	802	30.579	(10.803)	19.775	17.591
Móveis e utensílios	10%	18.290	1.154	(167)	-	19.276	(7.979)	11.298	11.136
Veículos	20%	2.057	-	(36)	-	2.021	(1.744)	277	384
Hardware	20%	21.282	909	(47)	-	22.144	(15.736)	6.408	6.627
Máquinas e equipamentos	10%	28.681	563	(85)	-	29.159	(18.458)	10.701	11.158
Imobilizado em andamento	-	6.012	7.631	-	(802)	12.841	-	12.841	6.013
		103.670	13.161	(810)	-	116.020	(54.720)	61.300	52.909

Controladora									
		31.12.13	30.06.14					31.12.13	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	15.324	-	(3)	87	15.408	(9.582)	5.826	6.366
Móveis e utensílios	10%	12.322	330	(106)	-	12.546	(6.338)	6.208	6.475
Veículos	20%	1.552	-	-	-	1.552	(1.430)	122	159
Hardware	20%	16.095	151	(66)	-	16.180	(12.845)	3.335	3.909
Máquinas e equipamentos	10%	26.738	196	(2)	-	26.932	(16.890)	10.042	10.690
Imobilizado em andamento	-	1.423	1.759	-	(87)	3.095	-	3.095	1.423
		73.454	2.436	(177)	-	75.713	(47.085)	28.628	29.022

Notas Explicativas

Consolidado										
		31.12.13	30.06.14							31.12.13
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	22.655	1.449	(1.517)	87	(1.131)	21.543	(9.726)	11.817	12.987
Móveis e utensílios	10%	17.364	1.005	(122)	-	(1.111)	17.136	(6.813)	10.323	11.075
Veículos	20%	2.179	117	(6)	-	(232)	2.058	(1.582)	476	655
Hardware	20%	20.881	316	(224)	-	(1.706)	19.267	(13.791)	5.476	7.193
Máquinas e equipamentos	10%	27.935	341	(16)	-	(732)	27.528	(16.649)	10.879	12.069
Imobilizado em andamento	-	1.506	5.427	-	(87)	(970)	5.876	-	5.876	1.506
		92.520	8.655	(1.885)	-	(5.882)	93.407	(48.561)	44.846	45.485

O imobilizado da Companhia e controladas não apresenta indícios de *impairment*.

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
		31.12.2014	30.06.15		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(10.194)	(612)	-	(10.806)
Móveis e utensílios	10%	(6.877)	(560)	-	(7.437)
Veículos	20%	(1.472)	(39)	-	(1.511)
Hardware	20%	(13.564)	(765)	1	(14.328)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.755)	(892)	18	(18.629)
		(49.862)	(2.867)	19	(52.709)

Consolidado					
		31.12.2014	30.06.15		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias		(9.756)	(1.122)	75	(10.803)
Móveis e utensílios	10%	(7.154)	(862)	37	(7.979)
Veículos	20%	(1.673)	(92)	20	(1.744)
Hardware	20%	(14.655)	(1.094)	13	(15.736)
Máquinas e equipamentos	10%	(17.523)	(956)	21	(18.459)
	-	(50.761)	(4.126)	167	(54.720)

Notas Explicativas

Controladora					
		31.12.2013	30.06.2014		
Depreciações					
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(8.958)	(625)	1	(9.582)
Móveis e utensílios	10%	(5.847)	(528)	37	(6.338)
Veículos	20%	(1.393)	(37)	-	(1.430)
Hardware	20%	(12.186)	(699)	40	(12.845)
Máquinas e equipamentos	10%	(16.048)	(843)	1	(16.890)
		(44.432)	(2.732)	79	(47.085)

Consolidado						
		31.12.2013	30.06.2014			
			Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(9.668)	(1.094)	826	210	(9.726)
Móveis e utensílios	10%	(6.289)	(824)	39	261	(6.813)
Veículos	20%	(1.524)	(103)	2	43	(1.582)
Hardware	20%	(13.688)	(822)	(130)	849	(13.791)
Máquinas e equipamentos	10%	(15.866)	(951)	3	165	(16.649)
		(47.035)	(3.794)	740	1.528	(48.561)

Notas Explicativas

15 Intangível

		Controladora						
		31.12.14			30.06.15			31.12.14
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	14	-	14	14
Software	20%	13.475	431	-	13.906	(11.074)	2.833	3.088
Goodwill (a)	0%	3.985	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Ágio	0%	969	-	-	969	-	969	969
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.684)	563	799
		20.690	431	-	21.121	(12.758)	8.364	8.855

Consolidado								
	31.12.14	30.06.15					31.12.14	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		50.578	-	-	50.578	-	50.578	50.578
Software	20%	15.618	555	-	16.173	(12.188)	3.985	4.308
Ponto Comercial / Goodwill (a)		36.432	150	(135)	36.447	(4.901)	31.546	33.248
Ágio (b / c)		169.042	-	-	169.042	-	169.042	169.042
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	2.246	(1.684)	562	799
		273.916	705	(135)	274.486	(18.773)	255.713	257.975

Controladora								
	31.12.13			30.06.14			31.12.13	
	Taxa	Custo	Adições	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	14	-	14	14
Software	20%	12.033	137	646	12.816	(9.694)	3.122	2.947
Goodwill		3.985	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Ágio (a)		-	969	-	969	-	969	-
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	2.247	(1.212)	1.035	1.272
Software em Desenvolvimento		646	-	(646)	-	-	-	646
		18.925	1.106	-	20.031	(10.906)	9.125	8.864

Notas Explicativas

Consolidado										
	31.12.13	30.06.14							31.12.13	
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Efeito da Perda Controle Cannes	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		50.582	-	-	-	(4)	50.578	-	50.578	50.582
Software	20%	14.953	675	-	1.736	(2.411)	14.953	(10.417)	4.536	4.735
Carteira de clientes		5.836	-	(78)	-	(5.759)	(1)	1	-	5.525
Goodwill		3.985	-	-	-	-	3.985	-	3.985	3.985
Ponto Comercial / Goodwill		30.869	423	(252)	-	-	31.040	(1.087)	29.953	30.869
Ágio (a / b / c)		223.288	20.043	(969)	-	(27.103)	196.185	-	196.185	223.288
Direito de Distribuição	20%	2.246	-	-	-	-	2.246	(1.211)	1.035	1.271
Opção de compra - 20% Arpméd / 50% Tamoio		5.717	-	(284)	-	-	5.433	-	5.433	5.717
Software em desenvolvimento		1.736	-	-	(1.736)	-	-	-	-	1.736
		339.212	21.141	(1.583)	-	(35.277)	304.419	(12.714)	291.705	327.708

Amortização sobre intangível

Controladora				
	31.12.2014	30.06.2015		
		Amortizações		
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Software	20%	(10.387)	(687)	(11.074)
Direito de Distribuição	20%	(1.448)	(236)	(1.684)
		(11.835)	(923)	(12.758)

Consolidado				
	31.12.2014	30.06.2015		
		Amortizações		
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final	
Software	20%	(11.310)	(878)	(12.188)
Direito de Distribuição	20%	(1.447)	(237)	(1.684)
Ponto Comercial		(3.184)	(1.716)	(4.900)
		(15.941)	(2.832)	(18.773)

Notas Explicativas

Controladora				
		31.12.2013	30.06.2014	
			Amortizações	
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Software	20%	(9.086)	(609)	(9.695)
Direito de Distribuição	20%	(975)	(236)	(1.211)
		(10.061)	(845)	(10.906)

Consolidado						
		31.12.2013	30.06.2014			
			Amortizações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Efeito da Perda Controle Cannes	Saldo Final
Software	20%	(10.218)	(1.064)	-	865	(10.417)
Carteira de clientes		(310)	(78)	-	388	-
Direito de Distribuição	20%	(976)	(235)	-	-	(1.211)
Ponto Comercial		-	(1.099)	13	-	(1.086)
		(11.504)	(2.476)	13	1.253	(12.714)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 13,00% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2014 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade.

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2014 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 3.985 existente em 2014.

b. Ágio na aquisição da Tamoio

O saldo de R\$ 59.358, refere-se à expectativa de benefícios futuros decorrentes da aquisição de 50% da Rede de Drogarias Tamoio, em junho de 2013. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

Notas Explicativas

O teste de recuperação efetuado em 31 de dezembro de 2014 comprovou o retorno econômico (valor em uso) sobre o ágio de R\$ 59.358, existente em 2014.

A Itamaraty tem papel fundamental no plano de expansão do segmento de varejo. A Administração espera que os resultados desta companhia sejam superiores aos inicialmente planejados, utilizados como base para o teste de recuperação em 31 de dezembro de 2014.

c. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2014, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 13,00% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	507.800	532.915	509.096	532.554
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	12.438	12.633	2.836	4.653
Ajuste a Valor Presente	(2.129)	(1.493)	(2.129)	(1.493)
	518.109	544.055	509.803	535.714

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de Junho de 2015, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 61 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2014).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Notas Explicativas

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
De 01 a 60 dias	372.532	267.930	373.482	267.748
De 61 a 90 dias	61.587	200.944	61.744	200.808
De 91 a 360 dias	73.681	64.041	73.870	63.998
	507.800	532.915	509.096	532.554

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Banco Santander	CDI	100,0% do CDI	-	-	2	17
Banco do Brasil	CDI	112% do CDI	31.555	-	31.555	6.058
HSBC	CDI	110,0% do CDI	5.996	5.722	26.630	26.291
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	10.127	10.185
Banco Itaú	CDI	100,0% do CDI	-	-	-	10.289
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	207.050	206.122	207.050	206.122
Banco Santander		2,98% a.a. (US\$)	-	-	7.839	-
Banco Santander		2,42 % a.a. (US\$)	-	-	14.902	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	2.449	3.158	2.449	3.158
Banco Safra		3,9555% a.a. (US\$)	19.728	76.381	19.728	76.381
Banco Itaú		3,2353% a.a. (US\$)	62.223	41.526	100.803	41.526
Banco Santander		3,98% a.a. (US\$)	29.805	-	38.402	6.594
Banco do Brasil		2,35% a.a. (US\$)	-	-	-	18.910
HSBC		2,25 % a.m	-	-	12.278	10.259
			358.806	332.909	471.765	415.790
Circulante			168.062	139.170	250.260	181.010
Não circulante			190.744	193.739	221.505	234.780

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II - Financiamento Especial para o desenvolvimento - FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEF. Este está registrado ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de Junho de 2015 e pode ser liquidado através de leilão da dívida, considerando o saldo devedor, trazido a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzido da aplicação financeira depositada como garantia.

Notas Explicativas

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 11% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 50.320, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília - BRB (R\$ 3.041). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridos - covenants- relacionados ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (covenants) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos empréstimos tomados, estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil Debêntures	= < 5,0
HSBC Debêntures	= < 5,0
Itaú	= < 5,0

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2014 e 30 de Junho de 2015, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos e debêntures encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

• **Características das Debêntures**

- **Conversibilidade:** Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- **Tipo e forma:** Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- **Prazo e data de vencimento:** Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- **Amortização:** As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- **Remuneração:** As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- **Periodicidade de pagamento da remuneração:** Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- **Distribuição e colocação:** As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.

Notas Explicativas

- Índices financeiros: Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 30 de Junho de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2015, * 4,7 (quatro vírgula sete) vezes em 30 de setembro de 2015, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2015, * 3,5 (três vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 e * 3,0 (três) vezes em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2016 e 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, "EBTIDA" significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- Garantias: As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 30 de Junho de 2015 é de R\$ 352.
- Objetivo - alongamento de dívida.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	Controladora	Consolidado
Ano	30.06.2015	30.06.2015
2016	52.376	52.376
2017	91.408	91.408
2018	44.511	75.272
2034	1.695	1.695
2036	754	754
	190.744	221.505

Notas Explicativas

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Circulante				
ICMS	32.059	22.117	34.385	24.896
IR e CSLL	4	4	1.252	1.323
PIS e COFINS	-	-	59	54
Parcelamento - ICMS	268	-	3.501	489
Parcelamento - REFIS	3.832	3.606	3.834	3.612
Parcelamento - INSS (*)	-	-	515	1.663
Outros	880	1.471	11.326	14.736
	37.043	27.198	54.872	46.773
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	428	544	16.075	15.746
Parcelamento - REFIS	34.703	32.098	48.622	46.017
Parcelamento - INSS	-	-	13.371	14.671
	35.131	32.642	78.068	76.434
IR / CS Diferido	-	-	16.343	16.528

(*) Os valores classificados como "Parcelamento - ICMS", referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

Os valores classificados como IR / CS Diferidos são decorrentes de ativos registrados na Nice RJ Participações S/A, referente aquisição da empresa CSB.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

	Controladora	Consolidado
Parcelamento - PAES	4.465	6.078
Parcelamento - INSS	996	1.356
Valores a recolher -		
Créditos a homologar	16.163	22.002
Contingências Tributárias	16.911	23.020
	38.535	52.456
Circulante	3.832	3.834
Não Circulante	34.703	48.622

Notas Explicativas

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Tributárias	100	-	13.681	13.643
Cíveis	473	480	551	544
Trabalhistas	8.837	7.244	15.265	13.850
	9.410	7.724	29.497	28.037

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	-	480	7.244	7.724
Adições	100	66	1.757	1.923
Utilizações e Baixas	-	(73)	(164)	(237)
Em 30 de Junho de 2015	100	473	8.837	9.410

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	13.643	544	13.850	28.037
Adições	362	102	1.960	2.424
Utilizações e Baixas	(324)	(95)	(545)	(964)
Em 30 de Junho de 2015	13.681	551	15.265	29.497

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

Notas Explicativas

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 129.977, no consolidado, (R\$ 135.527 em 31 de dezembro de 2014) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 40.964 em 30 de Junho de 2015 (R\$ 38.390 em 31 de dezembro de 2014). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013, pela Receita Federal, no montante de R\$ 13.227 (R\$ 12.753 em 31 de dezembro de 2015) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS sobre despesas com frete nas operações de venda de produtos monofásicos, adquiridos para revenda.

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposto ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 6.074 em 30 de Junho de 2015 (R\$ 5.237 em 31 de dezembro de 2014).

- Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 e 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 27.109 (R\$ 26.125 em 31 de dezembro de 2014) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.244)	(12.190)	(9.477)	(12.642)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(3.143)	(4.145)	(3.222)	(4.298)
Adições:				
Provisões e outras despesas permanentes não dedutíveis	-	-	-	267
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	5.771	8.832	(1.410)	(1.073)
Subvenções governamentais	(4.825)	(5.851)	(4.825)	(5.851)
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	66	(635)
Baixa de créditos tributários prescritos	-	-	-	-
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	6.960	-
Outras adições/exclusões permanentes	464	369	464	10.614
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(1.733)	-795	(1.967)	(976)
Alíquota efetiva	-19%	-7%	-21%	-8%

As empresas Farmadacta Informática Ltda. (controlada direta), Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controlada direta), Cancun RJ Participações S.A. (controlada direta) e suas controladas diretas, a Cannes RJ Participações S.A. (controle compartilhado) e suas controladas diretas, optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), a Profarma Specialty Farmacêutica S.A. (controle compartilhado indireto), Arpméd S.A. (controle compartilhado indireto) e Itamaraty (controle compartilhado indireto), optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

(i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Notas Explicativas

Controladora

	Controladora					
	30.06.2015			31.12.2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	4.375	1.574	5.949	3.615	1.302	4.917
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	9.610	3.460	13.070	9.094	3.274	12.368
Não Circulante	13.985	5.034	19.019	12.709	4.576	17.285

Consolidado

	Consolidado					
	30.06.2015			31.12.2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	4.375	1.574	5.949	3.615	1.302	4.917
Prejuízo Fiscal	9.610	3.460	13.070	9.094	3.274	12.368
Não Circulante	13.985	5.034	19.019	12.709	4.576	17.285
Passivo						
Diferenças Temporárias	12.017	4.326	16.343	12.153	4.375	16.528
Não Circulante	12.017	4.326	16.343	12.153	4.375	16.528

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 586.879 em 30 de Junho de 2015 (R\$ 586.879 em 31 de dezembro de 2014), dividido em 41.509.103 ações ordinárias (41.509.103 em 31 de dezembro de 2014), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 26 de junho de 2014, foi integralizado aumento capital no montante de R\$ 186.767, mediante a emissão de 8.300.762 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal ao preço de emissão de R\$ 22,50 por ação. O referido aumento de capital foi autorizado pelo Conselho de Administração em 12 de abril de 2014.

Notas Explicativas

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de Junho de 2015:

Posição em 30.06.2015

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	28.463.788	68,8%
BMK Participações S.A.	20.266.391	48,9%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	8	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.566.931	27,9%
Total	41.509.103	100,0%

Posição em 31.12.2014

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	28.003.788	67,5%
BMK Participações S.A.	19.706.891	47,6%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	250.603	0,6%
Diretoria	161.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.890.836	28,6%
Total	41.509.103	100,0%

b. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No período foi registrado o montante de R\$ 208 (R\$ 1.269 no exercício de 31 de dezembro de 2014) em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital.

Notas Explicativas

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas			
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga		16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 30 de Junho de 2015, o total de despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecido em exercícios futuros é de R\$ 69.

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia no período findo em 30 de Junho de 2015 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período findo em 30 de Junho de 2014 conforme o quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2015	30.06.2014
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	126	2.141
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	40.307	34.773
Resultado por ação básico (R\$)	0,003	0,062
	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2015	30.06.2014
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(7.510)	(11.395)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	40.307	33.512
Resultado por ação básico (R\$)	(0,186)	(0,340)

Notas Explicativas

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o período findo em 30 de Junho de 2015 e 2014, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2015	30.06.2014
Média ponderada de ações	40.307	34.773
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	177
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	40.307	34.950
Resultado por ação diluído (R\$)	0,003	0,061

	Períodos de seis meses findos em	
	Controladora	
	30.06.2015	30.06.2014
Média ponderada de ações	40.307	33.512
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	40.307	32.251
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,186)	(0,353)

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	937.486	877.280	964.064	1.009.202
Impostos e outras deduções	(121.529)	(116.515)	(123.696)	(130.589)
Receita operacional líquida	815.957	760.765	840.368	878.613

Notas Explicativas

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.844.080	1.734.349	1.907.583	1.985.763
Impostos e outras deduções	(239.178)	(238.092)	(243.508)	(264.542)
Receita operacional líquida	1.604.902	1.496.257	1.664.075	1.721.221

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Despesas financeiras				
Juros	(12.573)	(12.578)	(16.658)	(18.474)
Despesa financeira - AVP	(4.789)	(3.593)	(4.789)	(3.596)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(988)	13	(1.636)	321
Outros	(4.305)	(1.695)	(4.768)	(1.814)
	<u>(22.655)</u>	<u>(17.853)</u>	<u>(27.850)</u>	<u>(23.563)</u>
Receitas financeiras				
Juros	3.495	970	4.112	758
Atualizações monetárias ativas	-	22	-	38
Receita financeira - AVP	2.531	2.571	2.531	2.593
Outros	8	7	10	11
	<u>6.035</u>	<u>3.570</u>	<u>6.653</u>	<u>3.400</u>
Resultado financeiro	(16.620)	(14.283)	(21.197)	(20.163)

	Períodos de seis meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Despesas financeiras				
Juros	(22.716)	(24.864)	(28.843)	(36.100)
Atualizações monetárias passivas	-	-	-	(271)
Despesa financeira - AVP	(9.272)	(6.718)	(9.272)	(6.795)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(323)	(474)	(2.256)	(335)
Outros	(9.205)	(3.247)	(10.066)	(3.739)
	<u>(41.515)</u>	<u>(35.303)</u>	<u>(50.437)</u>	<u>(47.240)</u>
Receitas financeiras				
Juros	6.811	1.736	7.784	1.661
Atualizações monetárias ativas	-	44	-	60
Receita financeira - AVP	4.754	4.834	4.754	4.880
Outros	21	16	23	19
	<u>11.586</u>	<u>6.630</u>	<u>12.561</u>	<u>6.620</u>
Resultado financeiro	(29.928)	(28.673)	(37.876)	(40.620)

Notas Explicativas

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A Administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

25.1 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora				Nível
	30.06.2015		31.12.2014		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	114.605	114.605	156.169	156.169	2
Derivativos Ativos - Swap	2.320	2.320	19.654	19.654	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	487.226	487.226	469.197	469.197	3
Partes Relacionadas	56.698	56.698	51.902	51.902	3
Contas a receber	49.198	49.198	44.402	44.402	3
Empréstimos Intercompany	7.500	7.500	7.500	7.500	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	358.806	362.361	332.909	334.260	2
Fornecedores	518.109	518.109	544.055	544.055	3
Partes Relacionadas	10.209	10.209	13.659	13.659	3

Notas Explicativas

	Consolidado				Nível
	30.06.2015		31.12.2014		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	126.316	126.316	161.126	161.126	2
Derivativos Ativos - Swap	546	546	22.389	22.389	2
Opção de compra - 50% Rede Tamoio	5.433	5.433	5.433	5.433	3
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	476.609	476.609	462.639	462.639	3
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	471.765	476.490	415.790	418.615	2
Fornecedores	509.803	509.803	535.714	535.714	3

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.2 Valorização dos instrumentos financeiros - Valor Justo

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

Notas Explicativas

c. Instrumentos Financeiros - swaps

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de swap em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, não sendo, no entanto caracterizados como hedge accounting. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os Swaps estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os Swaps contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva").

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% e 2,3256% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	9.428	57.536	5.803	9.403
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	30.003	-	10.251
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	-	(2.271)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,20 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	15.000	-	(1.331)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	28.937	-	1.569	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	30.000	-	(1.450)	-
Total posição Ativa	131.219	87.539	2.320	19.654
Ativo Circulante	-	-	2.647	10.211
Ativo Não Circulante	-	-	-	9.443
Passivo Não Circulante	-	-	(327)	-

Notas Explicativas

Descrição	Consolidado			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,9555% e 2,3256% ao ano Op. Safra				
Total Op. Safra	9.428	57.536	5.803	9.403
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,62 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	-	30.003	-	10.251
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	47.854	-	(2.271)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 1,20 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	15.000	-	(1.331)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano Op. BB				
Total Op. BB	28.937	-	1.569	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	30.000	-	(1.450)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,35% ao ano Op. BB				
Total Op. Banco do Brasil	-	15.498	-	1.934
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,63 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	-	6.000	-	432
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,2547 % ao ano Op. HSBC				
Total Op. HSBC	10.000	10.000	1.449	369
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,42 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	7.000	-	1.098	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,97 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	7.975	-	(481)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,98 % ao ano Op. Santander				
Total Op. Santander	15.000	-	(725)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,445 % ao ano Op. Itaú				
Total Op. Itaú	40.002	-	(3.115)	-
Total posição Ativa	211.196	119.037	546	22.389
Ativo Circulante	-	-	873	12.946
Ativo Não Circulante	-	-	-	9.443
Passivo Não Circulante	-	-	(327)	-

Notas Explicativas

d. Instrumentos Financeiros - Opção de compra de participação adicional em investidas

A mensuração de valor justo para a opção de compra tem por objetivo avaliar o valor da opção de acordo com a variação na expectativa de resultado da Companhia.

O valor da opção foi determinado pela diferença da expectativa de resultados futuros derivados da análise de dois cenários:

- Se a aquisição fosse feita sem a opção de compra, a estrutura societária resultante permaneceria:

- Itamaraty: 50% Profarma e 50% antigos controladores;

Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi considerado como sendo o cenário base para avaliação do valor da Itamaraty.

- Sendo a aquisição efetuada com a opção de compra, embora a estrutura societária resultante permaneça a mesma, a influência da Profarma na administração das controladas se ampliou, permitindo maiores ganhos decorrentes de sinergias a partir do exercício da opção. Para esta situação, o exercício da expectativa de resultados futuros, através de uma projeção de fluxo de caixa para 10 anos com perpetuidade, foi realizado alterando-se algumas premissas do cenário base para a avaliação do valor da Itamaraty.

Como resultado da diferença entre os cenários descritos, assumimos que nos primeiros 5 anos (tempo estimado para exercício da opção) as premissas gerais das projeções de fluxo de caixa seriam as mesmas. No cenário “com opção”, a partir do momento em que a Profarma passe a ter o controle total da controladas, as premissas relativas a projeção dos últimos cinco anos seriam distintas. O conceito básico é que, estando com 100% de participação, a Profarma teria mais efetividade para implementar mudanças/melhorias cujo reflexo seria traduzido em uma margem operacional maior a partir do 6º ano de aquisição. A opção em referência não tem vencimento.

O valor justo da opção de compra da Itamaraty encontra-se registrado em instrumentos financeiros do ativo não circulante.

25.3 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de Junho de 2015 da controladora é R\$ 10.564 (R\$ 8.099 em 31 de dezembro de 2014) e consolidado R\$ 10.880 (R\$ 9.395 em 31 de dezembro de 2014), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

Notas Explicativas

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.06.2015	31.12.2014	30.06.2015	31.12.2014
Contas a receber	8	487.226	469.197	476.609	462.639
Outras contas a receber	11	29.267	32.509	30.727	33.041
Caixa e equivalentes de caixa	7	125.180	167.600	139.274	174.097
		641.673	669.306	646.610	669.777

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

		Controladora				
		Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
30 de Junho de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		358.806	421.690	58.446	80.638	159.577
Fornecedores		518.109	520.238	520.238	-	-
		Controladora				
		Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
31 de Dezembro de 2014						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		332.909	396.150	84.452	60.660	113.245
Fornecedores		544.055	545.548	545.548	-	-
		Consolidado				
		Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
30 de Junho de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		471.765	559.740	58.446	84.042	250.490
Fornecedores		509.803	511.932	511.932	-	-
		Consolidado				
		Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos
31 de Dezembro de 2014						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos		415.790	507.074	84.452	106.448	113.723
Fornecedores		535.714	537.207	537.207	-	-

Notas Explicativas

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de Junho de 2015 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 468.635 (R\$ 415.790 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 24/04/2015, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 12,00% para o ano de 2016, frente à taxa efetiva de 14,25% no período findo em 30 de Junho de 2015. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de Junho de 2015:

Controladora

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	16.331	20.414	24.497
Empréstimos indexados ao CDI	(34.856)	(43.570)	(52.283)
SWAPs indexados ao CDI	(15.595)	(19.493)	(23.392)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(34.120)	(42.649)	(51.178)
Taxa anual estimada do CDI em 2015	14,25%	17,81%	21,38%

Consolidado

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	18.000	22.500	27.000
Empréstimos indexados ao CDI	(42.480)	(53.100)	(63.720)
SWAPs indexados ao CDI	(24.320)	(30.400)	(36.480)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(48.800)	(61.000)	(73.200)
Taxa anual estimada do CDI em 2015	14,25%	17,81%	21,38%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

Notas Explicativas

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de Junho de 2015.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nocional, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de Junho de 2015 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial. Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os swaps se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/06/2015 (a)	3,18	3,18	3,18
Taxa câmbio estimada para 31/12/2015 (a)	3,35	2,51	1,68
Empréstimos em moeda estrangeira	(6.015)	23.428	52.871
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	7.772	(30.271)	(68.314)
	1.757	(6.843)	(15.443)

Notas Explicativas

Consolidado

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/06/2015 (a)	3,18	3,18	3,18
Taxa câmbio estimada para 31/12/2015 (a)	3,35	2,51	1,68
Empréstimos em moeda estrangeira	(9.215)	35.891	80.998
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	12.193	(47.491)	(107.175)
	2.978	(11.600)	(26.177)

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil-taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de preço

Considerando que o valor a ser pago pela Profarma por 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio) está intrinsicamente ligado à variação do EBITDA destas, o quadro abaixo visa demonstrar os valores da opção de compra dos 50% da Itamaraty (Rede de Drogarias Tamoio), num cenário de EBITDA menor em 25% e 50%:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na Variação do Valor Justo				
Consolidado				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Ativo				
Opção de compra - 50% Itamaraty	Queda Ebtida	-	(5.433)	(5.433)

f. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

Notas Explicativas

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Hospitalar & Especialidades: centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos já existentes na Profarma, agregando agora as adquiridas Profarma Specialty, iniciando a entrada da Profarma no setor público e a Arpmid no segmento de produtos especiais;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 123 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

Períodos de três meses findos em 30.06.2015					
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	937.566	75.441	(48.943)	-	964.064
Receita Líquida	815.864	73.447	(48.943)	-	840.368
Lucro Bruto	99.890	23.648	-	33	123.571
Depreciação	(1.889)	(1.335)	-	(862)	(4.086)
Despesa Operacional (SGA)	(66.385)	(25.231)	-	-	(91.615)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(5.111)	(3.551)	-	2.431	(6.231)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.505	(6.468)	-	1.601	21.639

Períodos de seis meses findos em 30.06.2015					
	Distribuição Farma	Operações Intercompany	Outros	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	1.844.284	(84.190)	-	147.490	1.907.584
Receita Líquida	1.604.741	(84.190)	-	143.524	1.664.075
Lucro Bruto	177.424	-	(32)	45.718	223.110
Depreciação	(3.791)	-	(1.725)	(2.626)	(8.142)
Despesa Operacional (SGA)	(125.865)	-	-	(48.101)	(173.966)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(9.661)	-	4.012	(6.954)	(12.603)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.107	-	2.255	(11.964)	28.399

Notas Explicativas

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

	Saldos em 30.06.2015		
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Clientes	465.908	10.701	476.609
Estoque	443.248	59.787	503.035
Fornecedores	508.353	1.450	509.803

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

27 Despesas operacionais

	Períodos de seis meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(27.991)	(25.756)	(32.413)	(34.561)
Despesas da Estrutura	(13.666)	(12.625)	(15.823)	(16.936)
	(41.656)	(38.381)	(48.236)	(51.497)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(19.682)	(18.636)	(44.211)	(46.500)
Despesas da Estrutura	(11.284)	(13.320)	(25.346)	(32.938)
	(30.966)	(31.956)	(69.557)	(79.438)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(46.901)	(42.839)	(49.613)	(52.052)
Despesas da Estrutura	(6.198)	(5.637)	(6.560)	(6.850)
	(53.098)	(48.476)	(56.173)	(58.902)
	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(14.272)	(12.810)	(16.720)	(16.937)
Despesas da Estrutura	(6.858)	(6.402)	(8.035)	(8.465)
	(21.130)	(19.212)	(24.755)	(25.402)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(10.463)	(9.238)	(23.321)	(22.047)
Despesas da Estrutura	(6.006)	(7.983)	(13.386)	(19.052)
	(16.469)	(17.221)	(36.707)	(41.099)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(25.168)	(21.416)	(26.256)	(26.473)
Despesas da Estrutura	(3.205)	(2.846)	(3.343)	(3.518)
	(28.373)	(24.262)	(29.599)	(29.991)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

Notas Explicativas

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de Junho de 2015, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	189.369
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	10
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Riscos diversos	102.603
Total		291.982

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía, em 30 de Junho de 2015, fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil, Itaú, Votorantin, Bradesco no montante de R\$ 28.531 (R\$ 19.325 no trimestre de 31 de dezembro de 2014), relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente entre janeiro e abril.

Notas Explicativas

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Birmarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Birmarcker
Manoel Birmarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
Mu H0ak You
James Frary

Membros do Conselho Fiscal

Claudio Morais Machado
Gilberto Braga
Elias de Matos Brito

Contadora

Cátia Campos Victor Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/06/2015 (Em unidades de Ações)					
DIRETA		Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS S.A.				Total de Ações	
		Ordinárias			
Acionista		Quantidade	%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.		18.474.989	44,51%	18.474.989	44,51%
BPL Brazil Holding Company		8.296.897	19,99%	8.296.897	19,99%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)		3.773.713	9,09%	3.773.713	9,09%
Manoel Birmarcker		827.901	1,99%	827.901	1,99%
Sammy Birmarcker		794.301	1,91%	794.301	1,91%
Cacilda Birmarcker		54.200	0,13%	54.200	0,13%
Deborah Uderman		115.000	0,28%	115.000	0,28%
Ações em Tesouraria		1.202.200	2,90%	1.202.200	2,90%
Outros Acionistas		7.969.902	19,20%	7.969.902	19,20%
Total		41.509.103	100,00%	41.509.103	100,00%

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Posição em 30/06/2014 (Em unidades de Ações)					
DIRETA		Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária	
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS S.A.				de mais de 5%	
		Ordinárias		Total de Ações	
Informações que a Companhia Entenda Relevantes			%	Quantidade	%
BMK Participações S.A.		18.474.989	44,5%	18.474.989	44,5%
BPL Brazil Holding Company		8.296.897	20,0%	8.296.897	20,0%
HSBC Investments Gestão de Recursos Ltda (*)		3.773.713	9,1%	3.773.713	9,1%
GWI Asset Management S.A. (*)		5.034.100	12,1%	5.034.100	12,1%
Manoel Birmarcker		417.401	1,0%	417.401	1,0%
Sammy Birmarcker		290.801	0,7%	290.801	0,7%
Cacilda Birmarcker		54.200	0,1%	54.200	0,1%
Deborah Uderman		115.000	0,3%	115.000	0,3%
Ações em Tesouraria		1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Outros Acionistas		3.849.802	9,3%	3.849.802	9,3%
Total		41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

(*) Administrador de fundos que detêm participação na Companhia

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO.					
Posição em 30/06/2015 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS S.A.		Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
Acionista		Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador		20.266.391	48,8%	20.266.391	48,8%
Conselho de Administração		8	0,0%	8	0,0%
Diretoria		176.676	0,4%	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria		1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação		19.863.828	47,9%	19.863.828	47,9%
Total		41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DO ACIONISTA CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO					
Posição em 30/06/2014 (Em unidades de Ações)					
PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÉUTICOS S.A.		Total de Ações Emitidas pela Companhia		Posição Acionária Consolidada	
Acionista		Ações Ordinárias		Ações Ordinárias	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador		19.352.391	46,6%	19.352.391	46,6%
Conselho de Administração		306.879	0,7%	306.879	0,7%
Diretoria		0	0,0%	0	0,0%
Ações em Tesouraria		1.202.200	2,9%	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação		20.647.633	49,7%	20.647.633	49,7%
Total		41.509.103	100,0%	41.509.103	100,0%

Cláusula Compromissória de Arbitragem

Em conformidade com o Estatuto Social, capítulo VIII, artigo 52, a Companhia, seus acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2014 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de março de 2015 sem modificação.

Os valores correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2014 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, individuais e consolidados, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de agosto de 2014, sem modificação.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC- SP014428/O-6-F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador - CRC-RJ-087095/O-7

